

BOLETIM MENSAL DOS COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

SUMÁRIO

Destaques	7
------------------	---

Biodiesel

Produção	8
Capacidade	8
Localização	9
Atos Normativos	10
Preços e Margens	10
Entregas dos Leilões	11
Preço das Matérias-Primas	12
Participação das Matérias-Primas	15
Produção Regional	15
Não Conformidades no Diesel B	16
Consumo Internacional	16
Produção Internacional	16

Etanol

Produção e Consumo	17
Exportação e Importações	18
Frota <i>Flex-Fuel</i>	18
Preços da Cana-de-Açúcar	19
Preços	19
Margens	20
Paridade de Preços	21
Preços do Açúcar	22
Não Conformidades	23
Consumo Internacional	23

Biocombustíveis

Variação de Matérias-Primas e do IPCA	23
Produção Mundial	24
Números do Setor	24

APRESENTAÇÃO

Nesta edição, são apresentadas informações e dados atualizados relativos à produção e aos preços dos biocombustíveis. Como destaque principal do mês, temos:

- ✓ EUA estabelecem novas metas para os combustíveis renováveis
- ✓ Resultados do 46º Leilão de Biodiesel; e
- ✓ Evolução dos Leilões de Biodiesel – 26º ao 46º.

O Boletim é parte do esforço contínuo do Departamento de Combustíveis Renováveis (DCR) em tornar transparentes as informações sobre biocombustíveis, divulgando-as de forma consolidada a agentes do setor, órgãos públicos, universidades, associações, imprensa e público em geral.

O Boletim é distribuído gratuitamente por e-mail e está disponível para consulta no endereço virtual <http://www.mme.gov.br/web/guest/secretarias/petroleo-gas-natural-e-combustiveis-renovaveis/publicacoes>.

Muito obrigado,

A Equipe do DCR

DESTAQUES

EUA estabelecem novas metas para os combustíveis renováveis

No início de dezembro, a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos - EPA anunciou as metas para o uso de biocombustíveis do ciclo 2014/2016 no âmbito do programa *Renewable Fuel Standard –RFS*. Determinou que as refinarias misturem 18,1 bilhões de galões (68,51 bilhões de litros) de combustíveis renováveis na oferta de combustíveis do país no próximo ano.

A EPA definiu, ainda, o volume total de combustíveis renováveis em 16,93 bilhões de galões para 2015 (64,08 bilhões de litros) e 16,28 bilhões de galões para 2014 (61,62 bilhões de litros). Em contraposição à proposta apresentada em maio último que foi de 16,30 bilhões de galões e 15,93 bilhões de galões, respectivamente.

A meta obrigatória coloca os requerimentos de etanol para o próximo ano em 14,5 bilhões de galões (54,88 bilhões de litros), 14,05 bilhões em 2015 (53,18 bilhões de litros) e 13,61 bilhões em 2014 (51,51 bilhões de litros). O volume é maior do que a proposta de maio.

Cerca de 1,48 bilhões de galões (5,6 bilhões de litros) correspondem aos "outros combustíveis avançados" que incluem o etanol brasileiro.

Elaboração: Ministério de Minas e Energia (www.mme.gov.br)

Resultados do 46º Leilão de Biodiesel

O 46º leilão de biodiesel apresentou oferta de 730 mil m³. Trinta e sete empresas foram habilitadas pela ANP e foram arrematados 580,605 mil m³ de 34 unidades produtoras, ao preço médio de R\$ 2,70 por litro, sem a margem do adquirente de R\$ 0,025 por litro. Esse preço inclui os tributos federais PIS/Pasep e Cofins. A movimentação financeira foi de R\$ 1.566 milhões.

Nos gráficos a seguir, são apresentados o volume vendido e os preços médios de venda por unidade produtora (agrupados por região), empresa, estado produtor e região, e a performance de venda por unidade produtora (% de vendas do total ofertado). Posteriormente, são mostrados os resultados tabelados por estado de origem e unidade produtora.

Figura 1. Volume e preço médio por unidade produtora

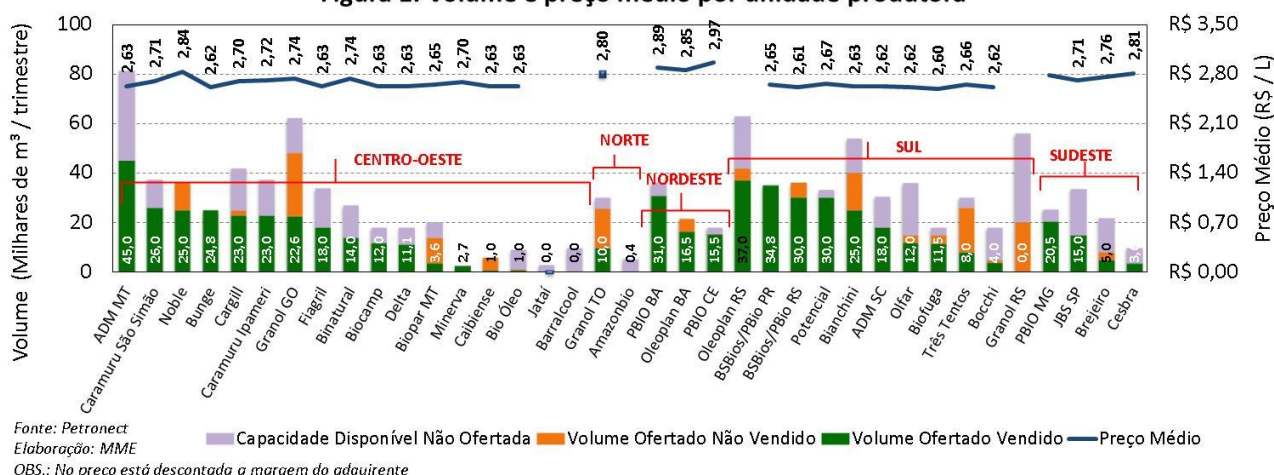
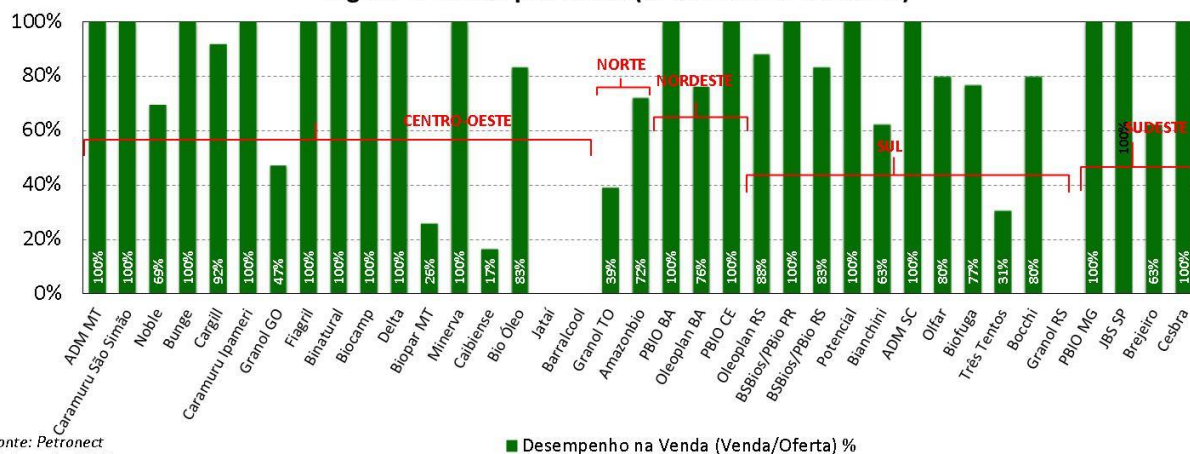
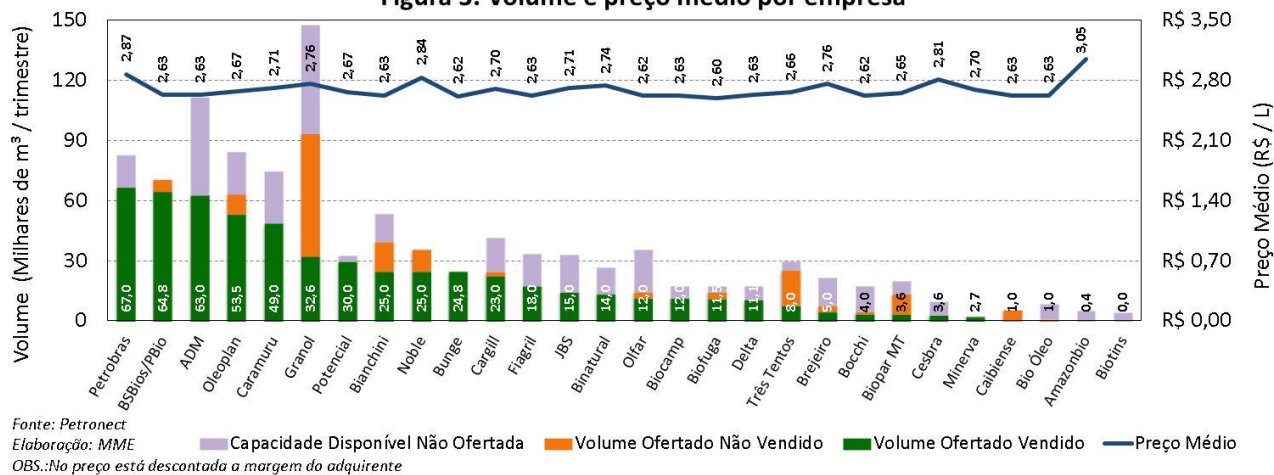


Figura 2. Venda por Usina (% do volume ofertado)



Fonte: Petronect
Elaboração: MME

Figura 3. Volume e preço médio por empresa

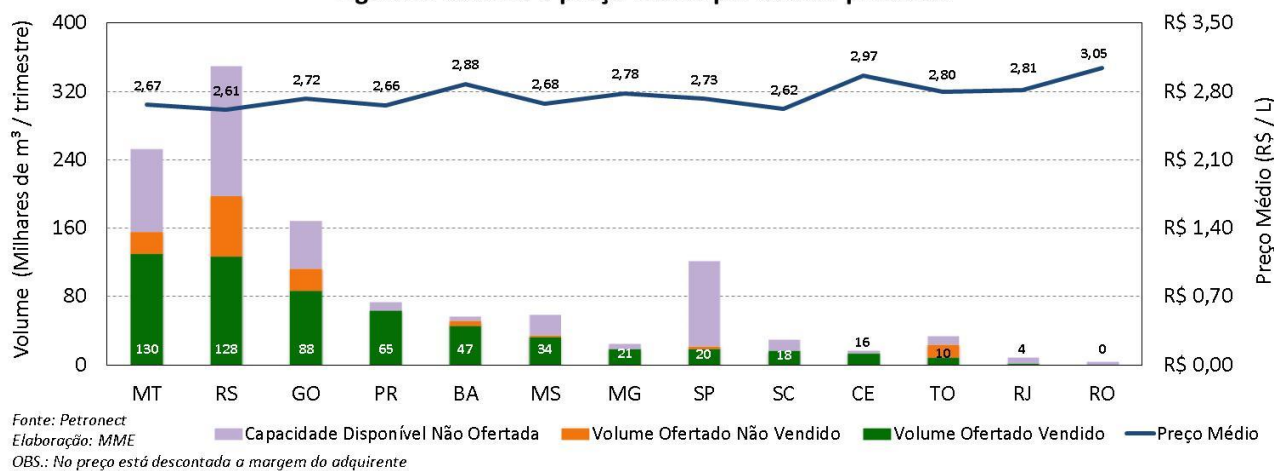


Fonte: Petronect

Elaboração: MME

OBS.: No preço está descontada a margem do adquirente

Figura 4. Volume e preço médio por estado produtor



Fonte: Petronect

Elaboração: MME

OBS.: No preço está descontada a margem do adquirente

Figura 5. Volume e preço médio por região

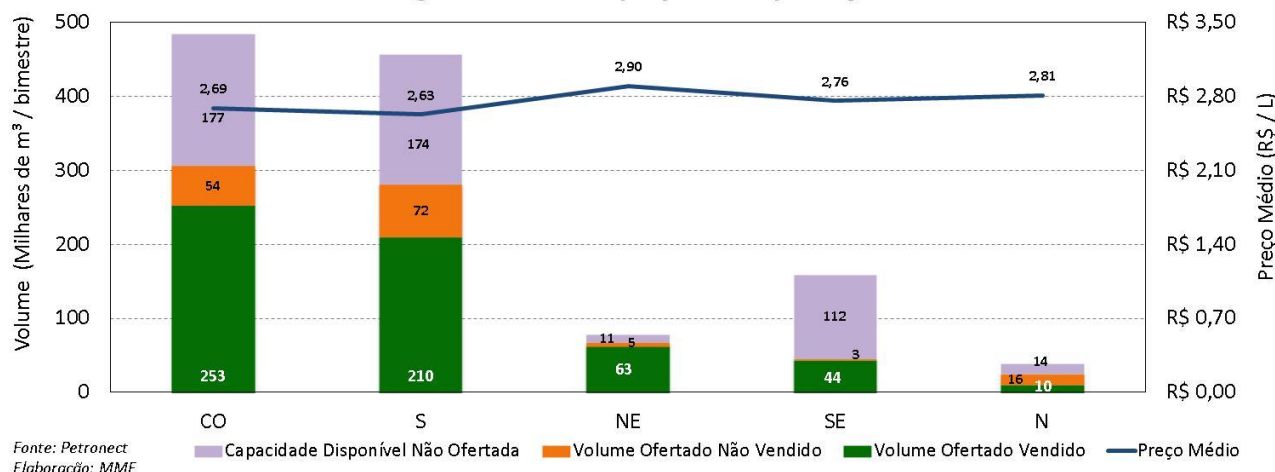


Tabela 1. Participação por unidade produtora

Unidade Produtora	UF	Região	Capacidade (m³/ano)	Volume Vendido (m³)	Preço Médio Venda (R\$/litro)	Valor Total (R\$)	Deságio Médio Venda (%)*-1	Participação (%)
ADM MT	MT	CO	486.720	45.000	R\$ 2,6314	R\$ 118.414.570	7,7%	7,8%
ADM SC	SC	S	183.600	18.000	R\$ 2,6234	R\$ 47.221.545	10,5%	3,1%
Amazonbio	RO	N	32.400	360	R\$ 3,0450	R\$ 1.096.200	0,0%	0,1%
Barralcool	MT	CO	58.824	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
Bianchini	RS	S	324.000	25.000	R\$ 2,6272	R\$ 65.681.175	10,3%	4,3%
Binatural	GO	CO	162.000	14.000	R\$ 2,7415	R\$ 38.380.750	3,8%	2,4%
Bio Óleo	MT	CO	54.000	1.000	R\$ 2,6280	R\$ 2.628.000	7,8%	0,2%
Biocamp	MT	CO	108.000	12.000	R\$ 2,6252	R\$ 31.502.500	7,9%	2,1%
Biofuga	RS	S	108.000	11.500	R\$ 2,5957	R\$ 29.851.075	11,4%	2,0%
Biopar MT	MT	CO	121.680	3.640	R\$ 2,6500	R\$ 9.646.000	7,0%	0,6%
Bocchi	RS	S	108.000	4.000	R\$ 2,6223	R\$ 10.489.000	10,5%	0,7%
Brejeiro	SP	SE	132.120	5.000	R\$ 2,7599	R\$ 13.799.610	8,9%	0,9%
BSBios/PBio PR	PR	S	208.800	34.800	R\$ 2,6512	R\$ 92.262.700	9,5%	6,0%
BSBios/PBio RS	RS	S	216.000	30.000	R\$ 2,6123	R\$ 78.368.320	10,8%	5,2%
Bunge	MT	CO	148.964	24.827	R\$ 2,6173	R\$ 64.979.820	8,2%	4,3%
Caibiense	MT	CO	36.000	1.000	R\$ 2,6261	R\$ 2.626.125	7,9%	0,2%
Caramuru Ipameri	GO	CO	225.000	23.000	R\$ 2,7192	R\$ 62.542.520	4,6%	4,0%
Caramuru São Simão	GO	CO	225.000	26.000	R\$ 2,7068	R\$ 70.375.820	5,0%	4,5%
Cargill	MS	CO	252.000	23.000	R\$ 2,7022	R\$ 62.151.705	5,2%	4,0%
Cesbra	RJ	SE	60.012	3.600	R\$ 2,8126	R\$ 10.125.500	7,2%	0,6%
Delta	MS	CO	108.000	11.050	R\$ 2,6290	R\$ 29.050.750	7,8%	1,9%
Fiagril	MT	CO	202.680	18.000	R\$ 2,6257	R\$ 47.262.990	7,9%	3,1%
Granol GO	GO	CO	371.880	22.643	R\$ 2,7419	R\$ 62.084.110	3,8%	3,9%
Granol RS	RS	S	335.999	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
Granol TO	TO	N	180.000	10.000	R\$ 2,8000	R\$ 28.000.450	8,8%	1,7%
Jatáí	GO	CO	18.000	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
JBS SP	SP	SE	201.683	15.000	R\$ 2,7134	R\$ 40.701.610	10,4%	2,6%
Minerva	GO	CO	16.200	2.700	R\$ 2,6950	R\$ 7.276.500	5,4%	0,5%
Noble	MT	CO	216.000	25.000	R\$ 2,8360	R\$ 70.900.900	0,5%	4,3%
Oleoplan BA	BA	NE	129.600	16.477	R\$ 2,8526	R\$ 47.001.525	9,2%	2,8%
Oleoplan RS	RS	S	378.000	37.000	R\$ 2,5870	R\$ 95.717.900	11,7%	6,4%
Olfar	RS	S	216.000	12.000	R\$ 2,6229	R\$ 31.475.335	10,5%	2,1%
PBio BA	BA	NE	217.231	31.000	R\$ 2,8905	R\$ 89.604.165	7,9%	5,3%
PBio CE	CE	NE	108.616	15.500	R\$ 2,9667	R\$ 45.984.225	5,5%	2,7%
PBio MG	MG	SE	152.183	20.500	R\$ 2,7815	R\$ 57.019.775	8,2%	3,5%
Potencial	PR	S	199.080	30.000	R\$ 2,6674	R\$ 80.023.145	9,0%	5,2%
Três Tentos	RS	S	180.000	8.000	R\$ 2,6587	R\$ 21.269.300	9,3%	1,4%
TOTAL			7.306.098	580.597	R\$ 2,6964	R\$ 1.565.515.615	7,9%	100,0%

OBS.: No preço está descontada a margem do adquirente.

Tabela 2. Participação por estado de origem do biodiesel

UF	Região	Capacidade (m³/ano)	Volume Vendido (m³)	Preço Médio Venda (R\$/ litro)	Valor Total (R\$)	Deságio Médio Venda (%) *-1	Participação (%)
MT	CO	1.522.028	130.467	R\$ 2,6670	R\$ 347.960.905	6,4%	22,5%
RS	S	2.099.999	127.500	R\$ 2,6106	R\$ 332.852.105	10,9%	22,0%
GO	CO	1.018.080	88.343	R\$ 2,7242	R\$ 240.659.700	4,4%	15,2%
PR	S	451.080	64.800	R\$ 2,6587	R\$ 172.285.845	9,3%	11,2%
BA	NE	346.831	47.477	R\$ 2,8773	R\$ 136.605.690	8,4%	8,2%
MS	CO	360.000	34.050	R\$ 2,6785	R\$ 91.202.455	6,0%	5,9%
MG	SE	154.343	20.500	R\$ 2,7815	R\$ 57.019.775	8,2%	3,5%
SP	SE	739.789	20.000	R\$ 2,7251	R\$ 54.501.220	10,1%	3,4%
SC	S	183.600	18.000	R\$ 2,6234	R\$ 47.221.545	10,5%	3,1%
CE	NE	108.616	15.500	R\$ 2,9667	R\$ 45.984.225	5,5%	2,7%
TO	N	209.160	10.000	R\$ 2,8000	R\$ 28.000.450	8,8%	1,7%
RJ	SE	60.012	3.600	R\$ 2,8126	R\$ 10.125.500	7,2%	0,6%
RO	N	32.400	360	R\$ 3,0450	R\$ 1.096.200	0,0%	0,1%
RN	NE	20.160	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
TOTAL		7.306.098	580.597	R\$ 2,6964	R\$ 1.565.515.615	7,9%	100,0%

OBS.: No preço, está descontada a margem do adquirente.

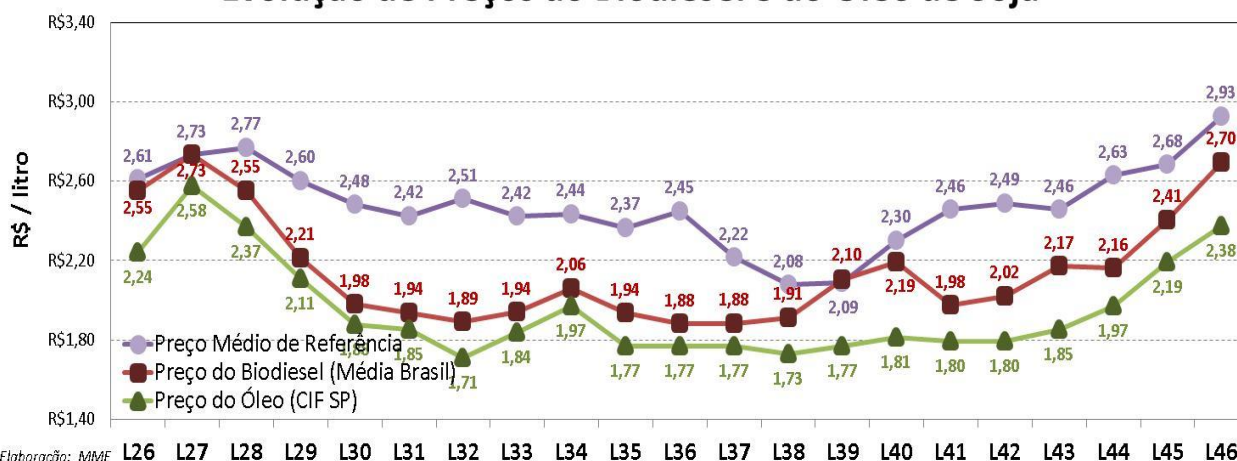
Evolução dos Leilões de Biodiesel – 26º ao 46º

Os leilões de biodiesel realizados com o modelo detalhado pelas Portarias MME nº 276, de 2012 (26º Leilão de Biodiesel), e nº 476, de 2012 (27º Leilão de Biodiesel em diante), possibilitaram aos adquirentes escolher as usinas de acordo com suas necessidades e mediante consulta às distribuidoras, que também participam ativamente do processo. Nessa modalidade, além do preço e da logística, foram incorporados outros fatores, como qualidade, regularidade de suprimento e confiabilidade do fornecedor.

Nos gráficos a seguir, apresenta-se a evolução do preço de referência do biodiesel para os leilões L26 e L46. Nos demais gráficos, para os leilões L37 a L46, são apresentados os preços do biodiesel e do óleo de soja; a evolução dos volumes ofertados, vendido e entregues nestes leilões, as vendas regionais, a performance regional, e a variação do preço regional em relação ao nacional.

Entre os leilões L26 e L36, o percentual de mistura de biodiesel ao óleo diesel foi de 5%. Nos leilões L37 e L38, de 6% e, a partir do leilão L39, esse percentual passou para 7%.

Evolução de Preços do Biodiesel e do Óleo de Soja

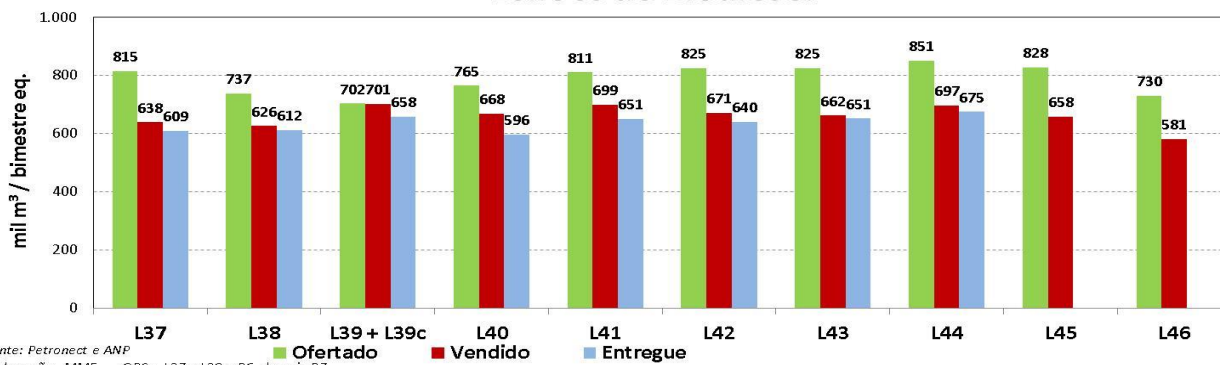


Elaboração: MME

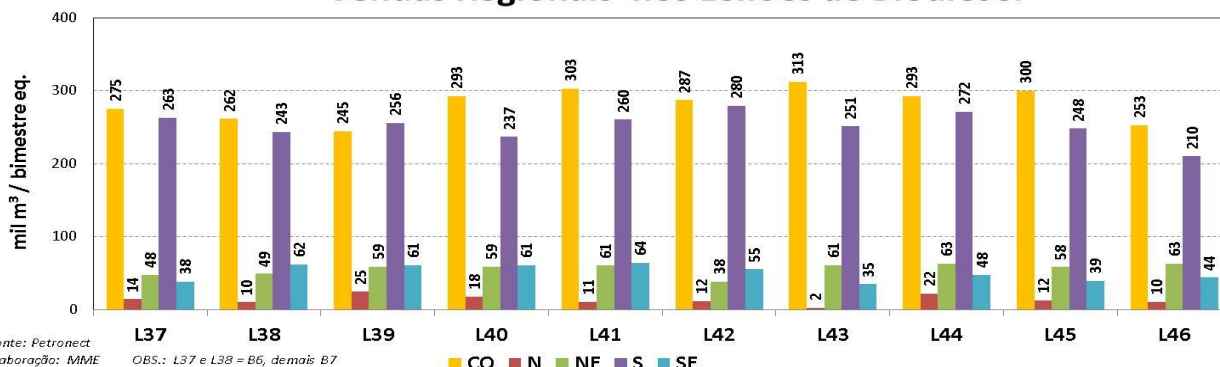
Fonte: Preços do biodiesel e de referência (ANP); óleo (Abiove)

OBS.: Preço do Biodiesel descontada a margem do adquirente; Preços com PIS/COFINS e CIDE, sem ICMS.

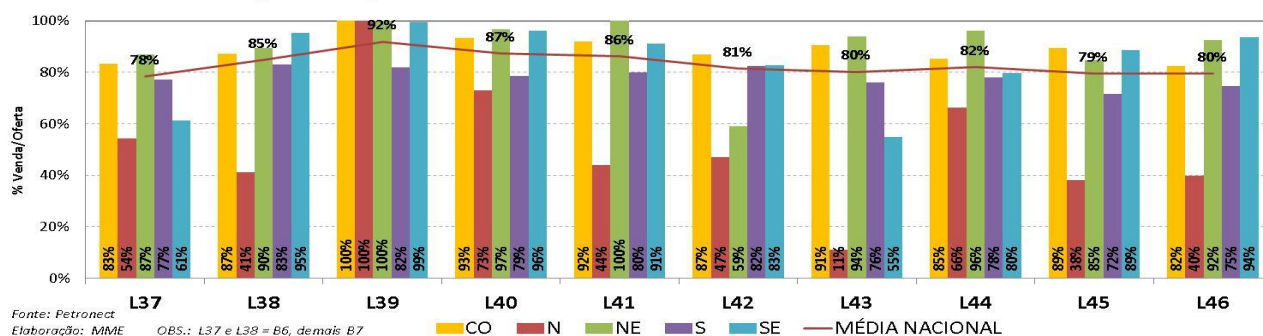
Leilões de Biodiesel



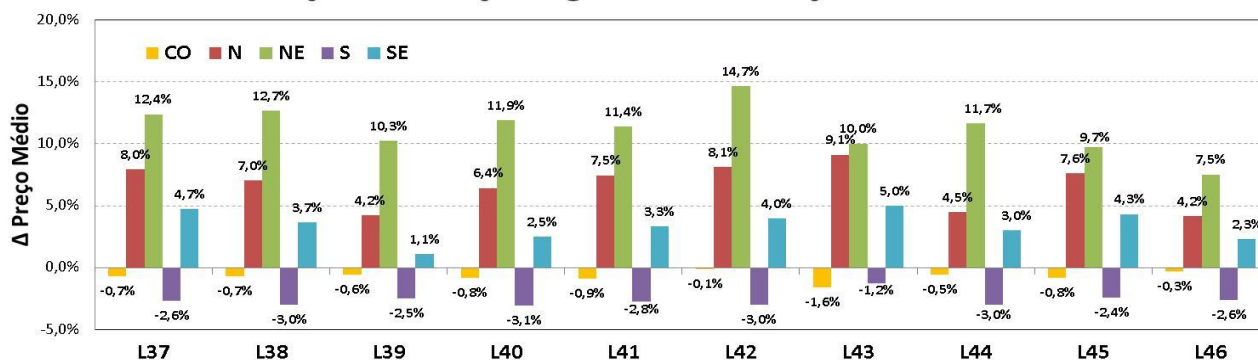
Vendas Regionais nos Leilões de Biodiesel



Relação Regional Venda/Oferta nos Leilões de Biodiesel



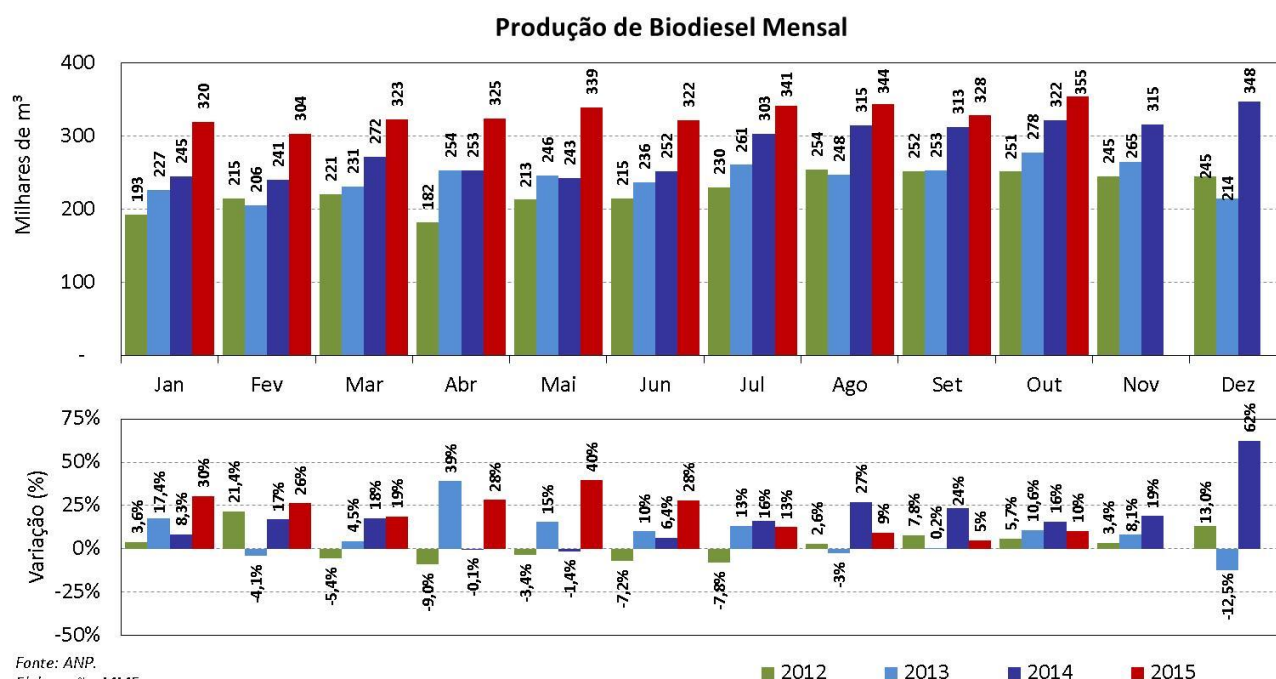
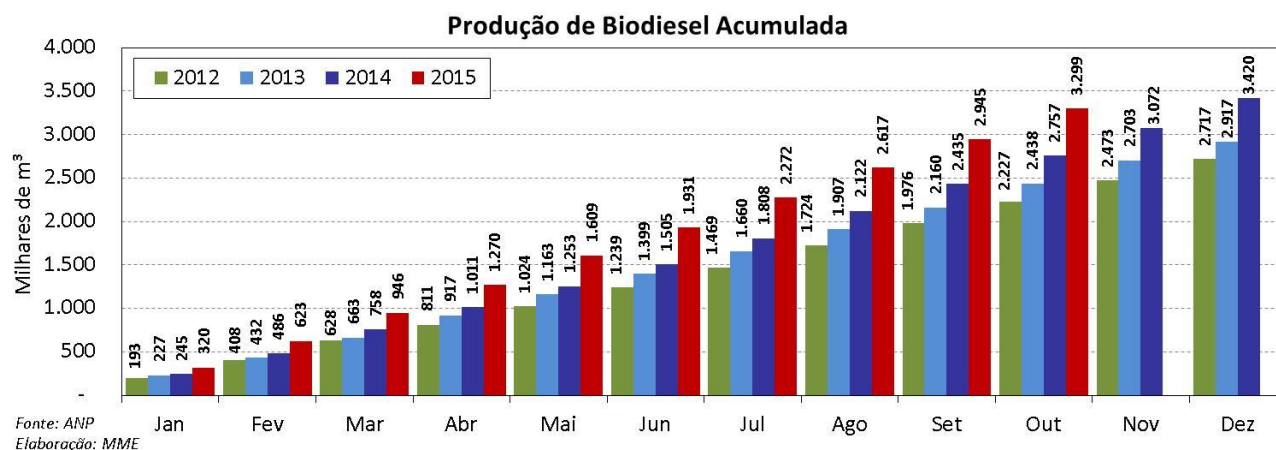
Variação do Preço Regional em Relação ao Nacional



BIODIESEL

Biodiesel: Produção Acumulada e Mensal

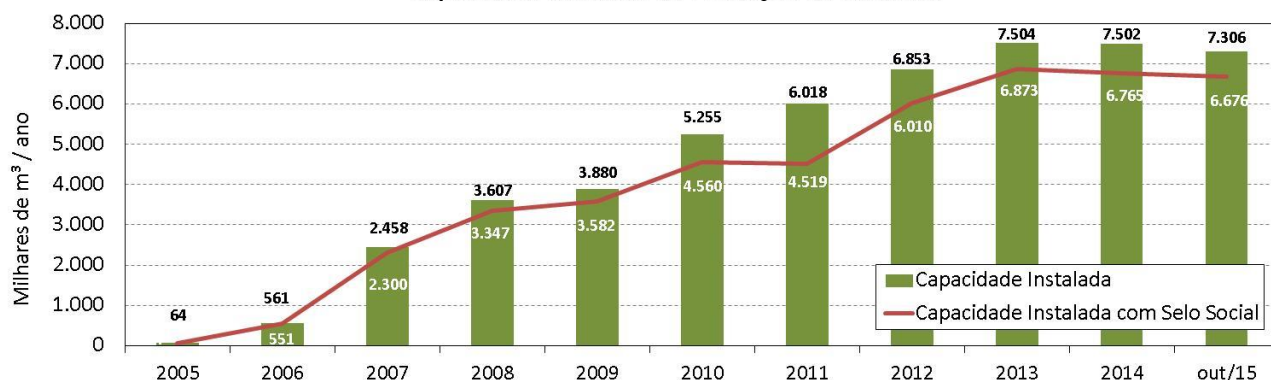
Dados divulgados pela ANP mostram que a de produção de biodiesel, em outubro de 2015, foi de 355 mil m³. No acumulado do ano, a produção atingiu 3.299 mil m³, um acréscimo de 19,7% em relação ao mesmo período de 2014 (2.757 mil m³). Abaixo, são apresentadas, para os períodos de mistura B5 (até junho de 2014), B6 (julho até outubro de 2014) e B7(a partir de novembro de 2014), a produção acumulada anual e, posteriormente, a produção mensal, com a variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



Biodiesel: Capacidade Instalada

A capacidade instalada autorizada a operar comercialmente em outubro de 2015 ficou em 7.306 mil m³/ano (609 mil m³/mês). Dessa capacidade, 91% são referentes às empresas detentoras do Selo Combustível Social.

Capacidade Instalada de Produção de Biodiesel

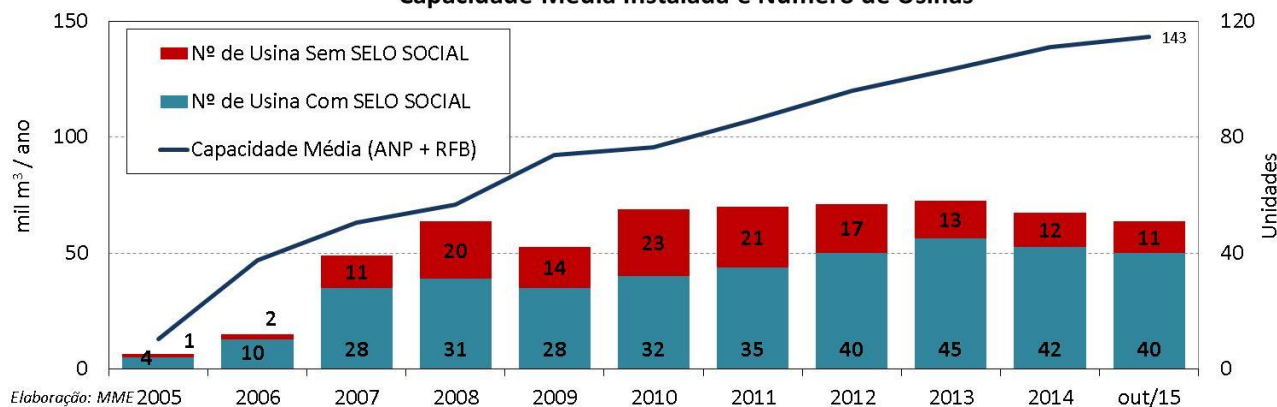


Elaboração: MME

Fonte: MME, a partir de atos publicados no DOU

Em outubro, havia 51 unidades aptas a operar comercialmente, do ponto de vista legal e regulatório, com uma capacidade média instalada de 143 mil m³/ano (398 m³/dia). Dessas, 40 detinham o Selo Combustível Social.

Capacidade Média Instalada e Número de Usinas



Elaboração: MME 2005

Fonte: MME, a partir de atos publicados no DOU

Biodiesel: Localização das Unidades Produtoras

Fonte:
MME/SPG/DCR - 31/10/2015

Legenda:

Usinas
Com Selo
(mil m³/ano)

Usinas
Sem Selo
(mil m³/ano)



Região	nº usinas	Capacidade Instalada	
		mil m³/ano	%
N	3	241	3%
NE	4	476	7%
CO	22	2.900	40%
SE	9	954	13%
S	13	2.735	37%
Total	51	7.306	100%

OBS: contempla apenas usinas com Autorização de Comercialização na ANP e Registro Especial na RFB/MF. Posição em 31/10/2015.

Biodiesel: Atos Normativos, Autorizações de Produtores e o endereço eletrônico para o Boletim Mensal do Biodiesel emitido pela ANP

Atos Normativos

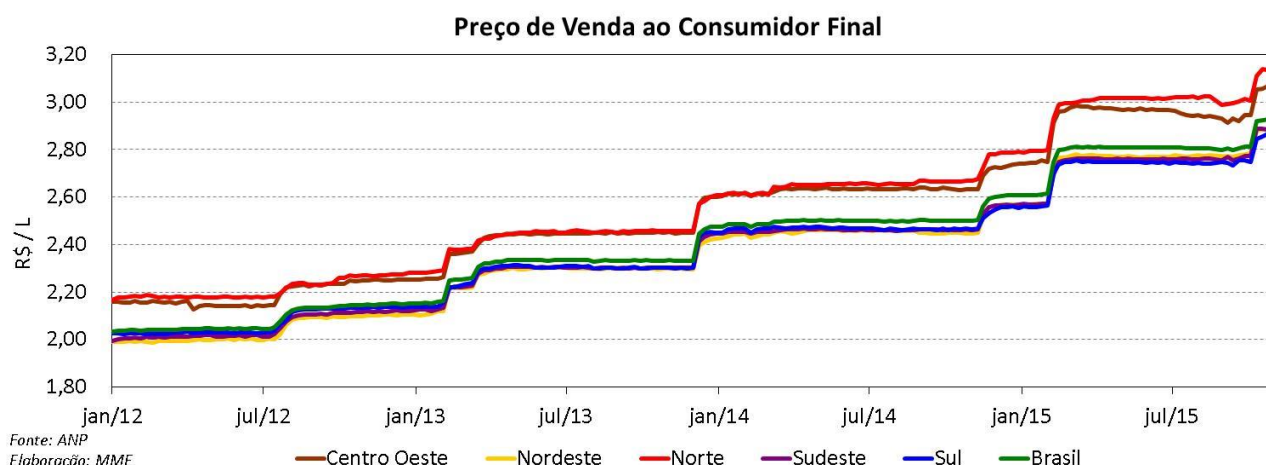
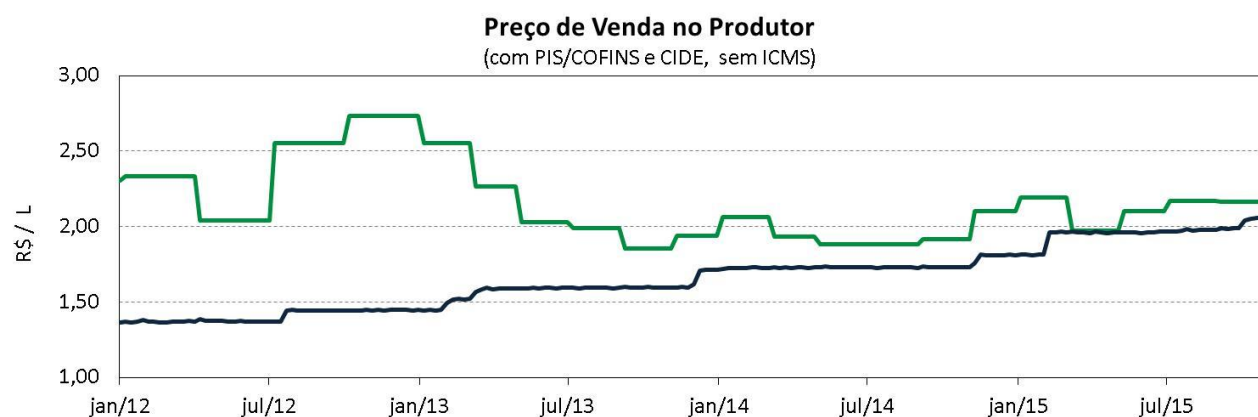
- ✓ Portaria MME nº 516/2015 – regulamenta o uso autorizativo de misturas de biodiesel e define regras para sua comercialização do biodiesel destinado ao mercado autorizativo;

Boletim Mensal do Biodiesel emitido pela ANP (endereço eletrônico)

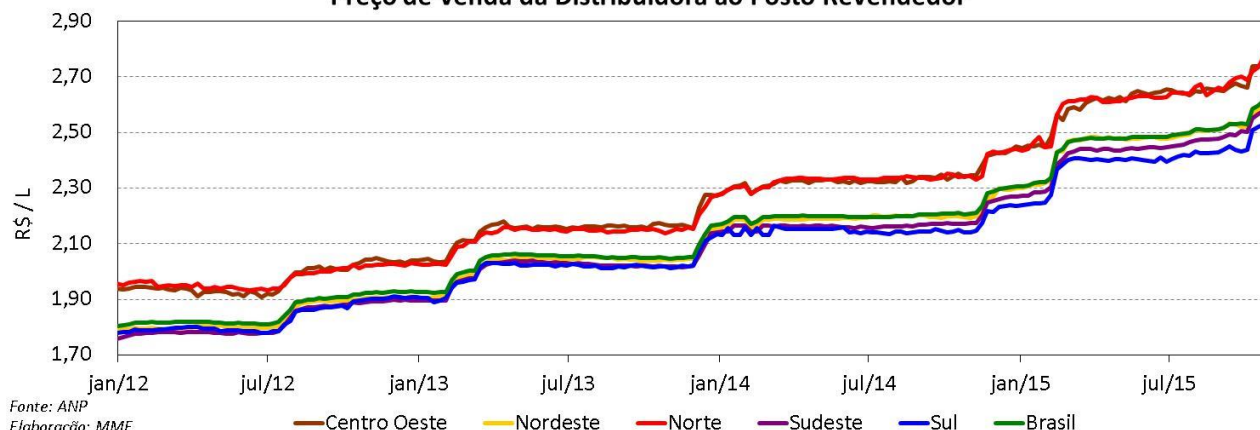
- ✓ <http://www.anp.gov.br> > biocombustíveis > biodiesel > Boletim Mensal do Biodiesel

Biodiesel: Preços e Margens

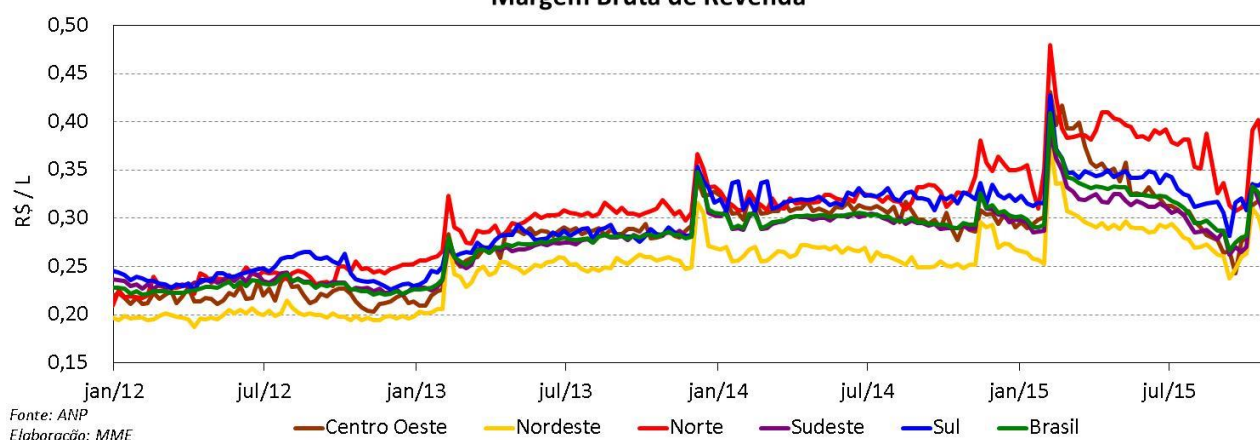
O gráfico a seguir apresenta a evolução de preços no produtor de biodiesel (B100) e de diesel, na mesma base de comparação (com PIS/Cofins e CIDE, sem ICMS). Em outubro de 2015, o preço médio do biodiesel no produtor foi de R\$ 2,16, sendo 5,4% superior à média do diesel (R\$ 2,05). Os demais gráficos mostram os preços de venda da mistura obrigatória ao consumidor e ao posto revendedor final. Mostra-se, também, o comportamento das margens de revenda.



Preço de Venda da Distribuidora ao Posto Revendedor



Margem Bruta de Revenda

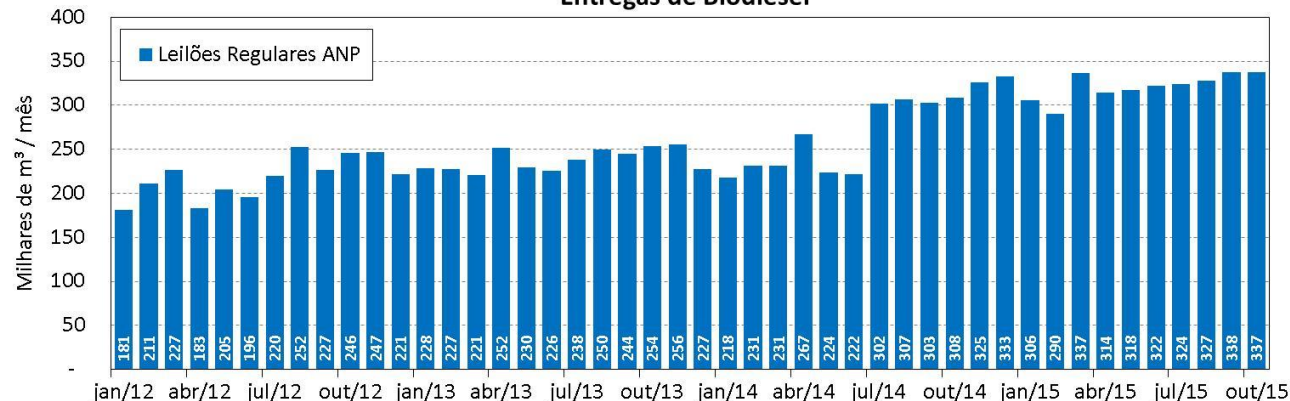


No mês de outubro, o preço médio de venda da mistura ao consumidor, na época com B7, apresentou acréscimo de 3,5% em relação ao mês anterior. No preço intermediário (venda pelas distribuidoras aos postos revendedores), houve acréscimo de 2,4%. A margem bruta de revenda da mistura registrou acréscimo de 13,1%.

Biodiesel: Entregas nos Leilões e Demanda Estimada

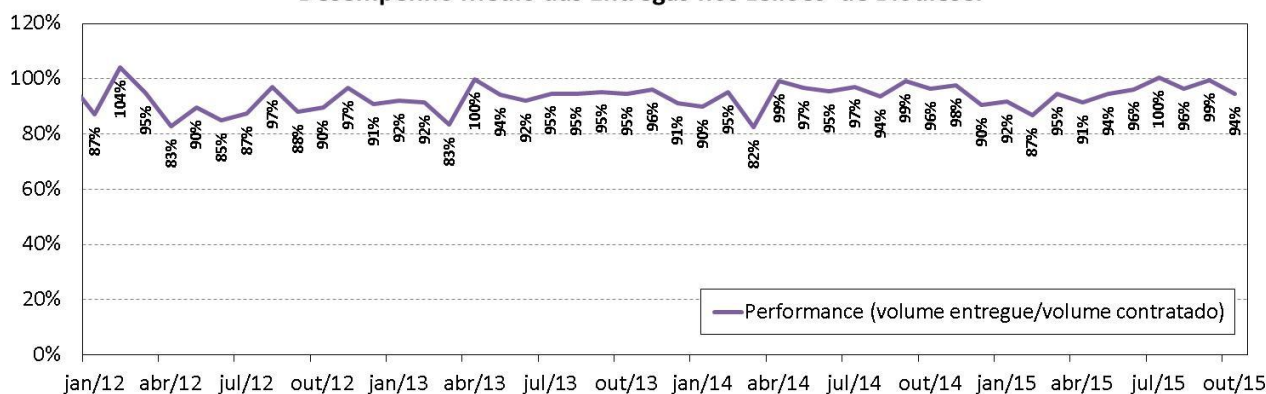
O gráfico a seguir apresenta as entregas nos leilões promovidos pela ANP para atender a demanda obrigatória de B5 (até junho de 2014), B6 (de julho a outubro de 2014) e B7 (a partir de novembro de 2014).

Entregas de Biodiesel



O desempenho médio das entregas nos leilões públicos promovidos pela ANP é mostrado no gráfico a seguir. Contratualmente, a faixa de variação das entregas permitida é de 90% a 110% na média do leilão, atualmente bimestral. Em outubro, a performance ficou em 94%.

Desempenho Médio das Entregas nos Leilões de Biodiesel



Fonte: ANP

Elaboração: MME

Biodiesel: Preços das Matérias-Primas

O gráfico abaixo apresenta a evolução do preço da soja em grão no Paraná, Bahia e Mato Grosso.

Preço da Soja em Grão no Brasil

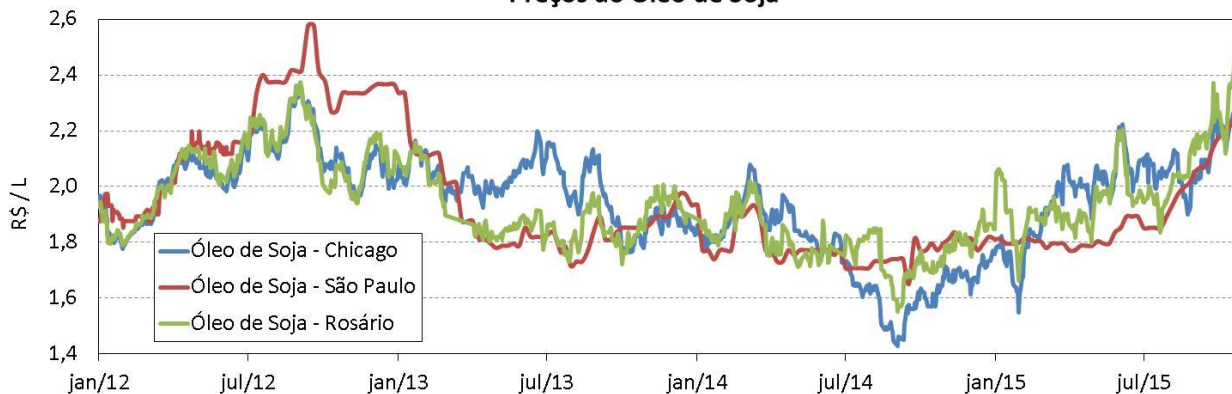


Elaboração: MME

Fonte: CEPEA/ESALQ (Indicador Diário Soja - Paraná); APROSOJA - IMEA (Cotação Sorriso - MT); SEAGRI (Cotação Barreiras - BA)

Em seguida, são apresentadas as séries históricas do preço do óleo de soja em São Paulo, Rosário (Argentina) e na Bolsa de Chicago (Estados Unidos), estas últimas convertidas para Real (R\$) por litro.

Preços do Óleo de Soja

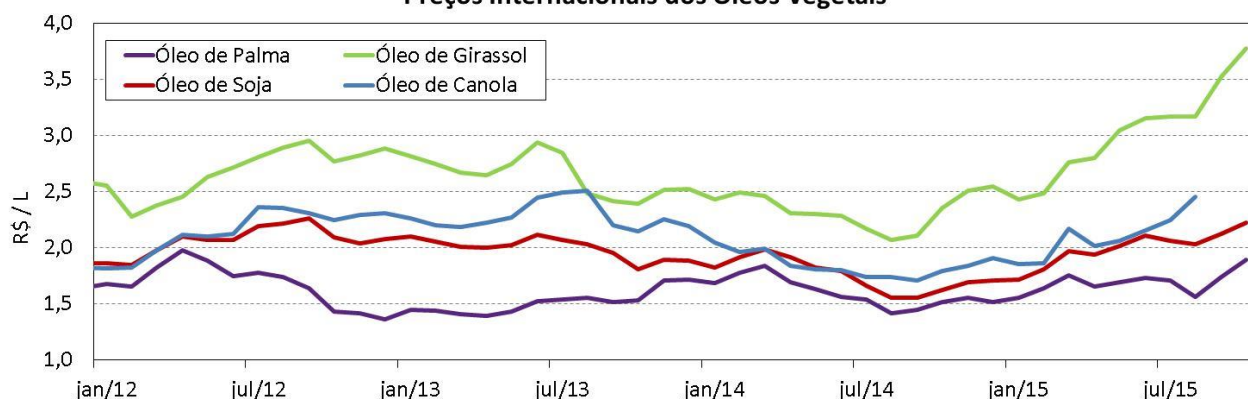


Elaboração: MME

Fonte: São Paulo (CISOja); Rosário - ARG e Chicago - EUA (Biomercado)

No gráfico a seguir, estão as cotações internacionais de outras matérias-primas utilizadas na produção de biodiesel. Na sequência, têm-se as cotações do sebo bovino.

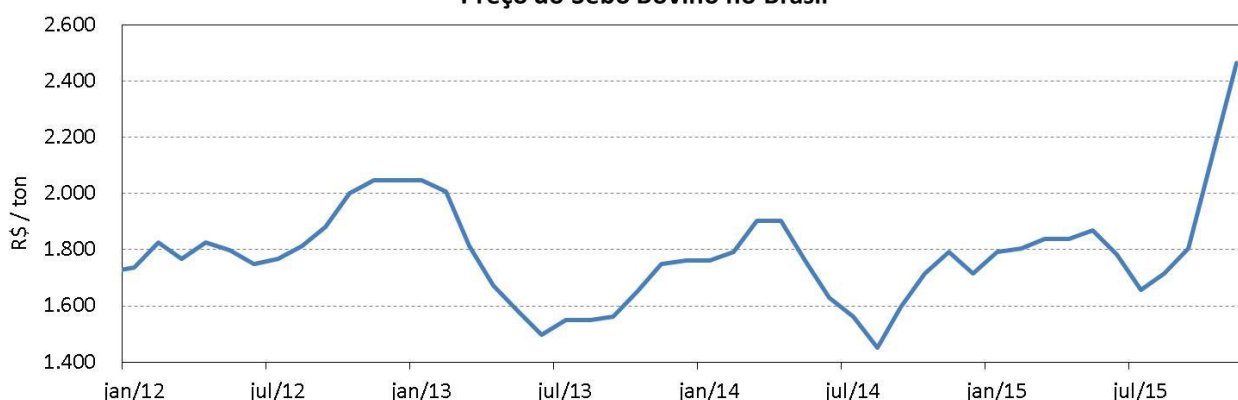
Preços Internacionais dos Óleos Vegetais



Elaboração: MME

Fonte: Canola Council of Canada - (FOB Vancouver); FMI - Girassol (Preço de Exportação no Golfo do México - EUA); Palma (Malaysian Palm Oil Futures); Soja (CBOT)

Preço do Sebo Bovino no Brasil



Elaboração: MME

Fonte: ABOISSA. CIF-SP, pagamento em 30 dias, sem ICMS

O gráfico mostra a variação acumulada do óleo e do grão de soja, com referência a janeiro de 2012.

Variação de Preços do Grão e do Óleo de Soja

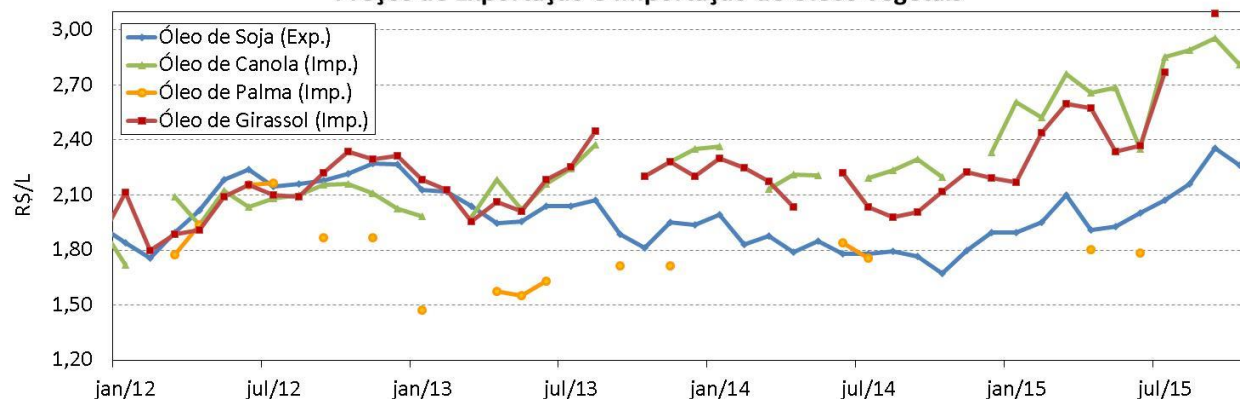


Elaboração: MME

Fontes: CEPEA/ESALQ p/ grão; Abiove e outros p/ óleo

No gráfico a seguir, estão as cotações dos preços de exportação e importação brasileiras de matérias-primas que podem ser utilizadas na produção de biodiesel. Na sequência, apresentamos uma comparação entre os preços do óleo de soja em São Paulo e os preços do óleo de soja nas exportações brasileiras.

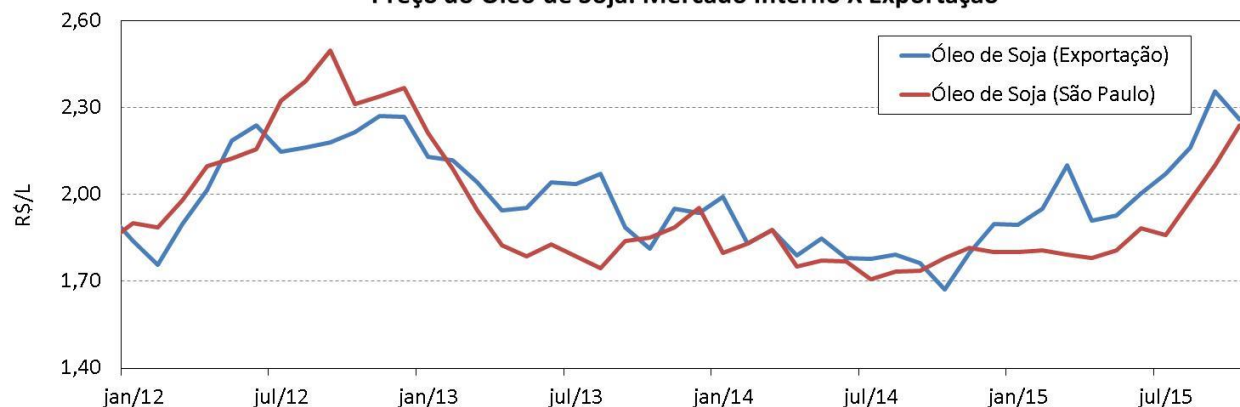
Preços de Exportação e Importação de Óleos Vegetais



Fonte: MDIC

Elaboração: MME OBS.: Os intervalos em branco referem-se a volumes não consideráveis para a análise.

Preço do Óleo de Soja: Mercado Interno X Exportação

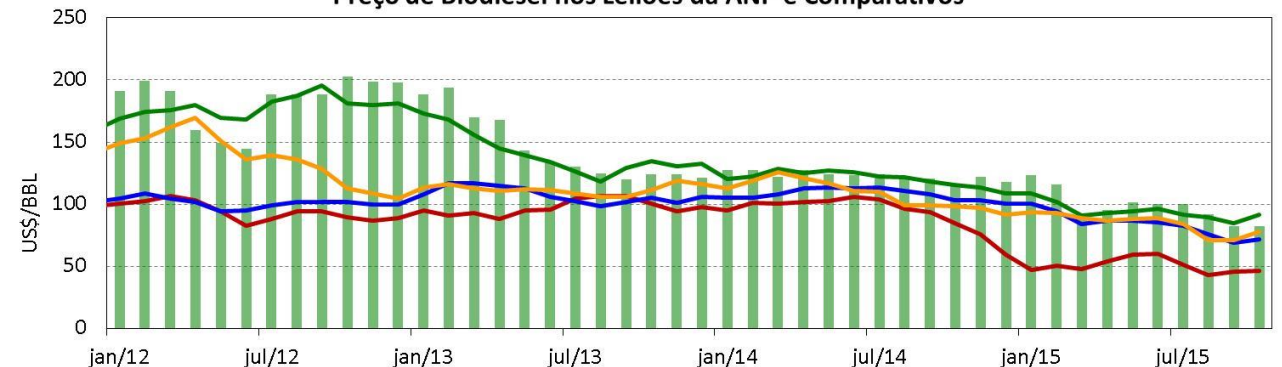


Elaboração: MME

Fontes: Exportação - MDIC; Mercado Interno (São Paulo) - Abiove (sem ICMS)

Comparados no gráfico abaixo, estão a evolução de preços do biodiesel nos leilões promovidos pela ANP e os de outras commodities. Todos os valores foram convertidos para uma mesma base (US\$/BBL), sem tributos.

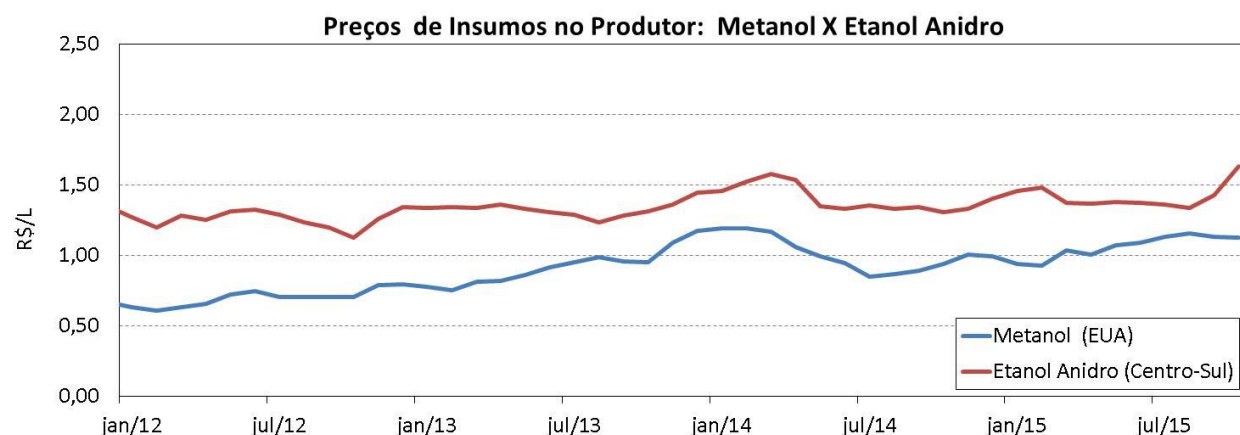
Preço de Biodiesel nos Leilões da ANP e Comparativos



Fontes: Biodiesel: ANP; WTI: Petrobras; Diesel Refinaria Brasil: ANP; Óleo de Soja: Abiove; Óleo de Palma: Malaysia Palm Oil Futures

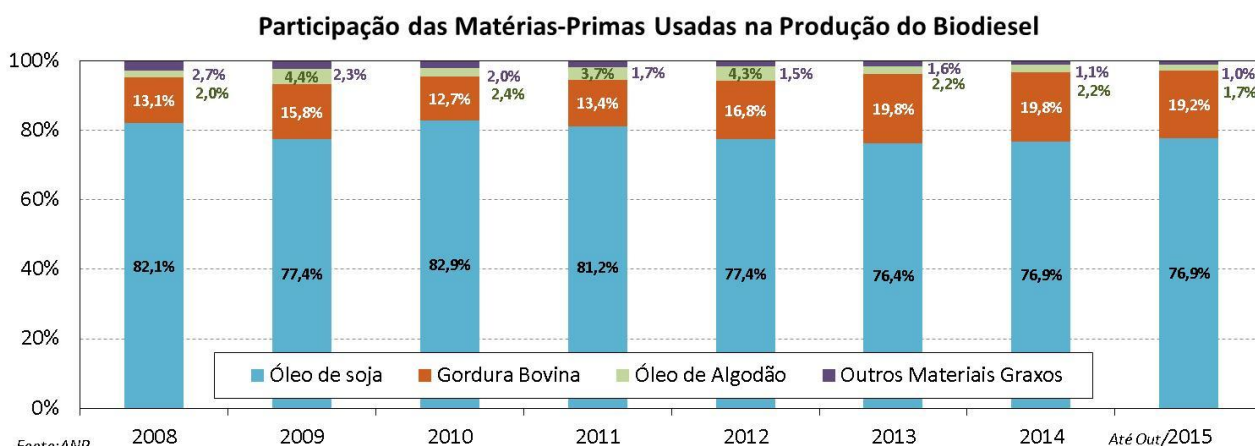
Elaboração: MME OBS.: A partir de jul/2012 os preços de biodiesel consideram os valores realizados pelo produtor/importador de diesel na oferta para a distribuidora

As cotações de insumos alcoólicos utilizados na produção de biodiesel são apresentadas na continuação.



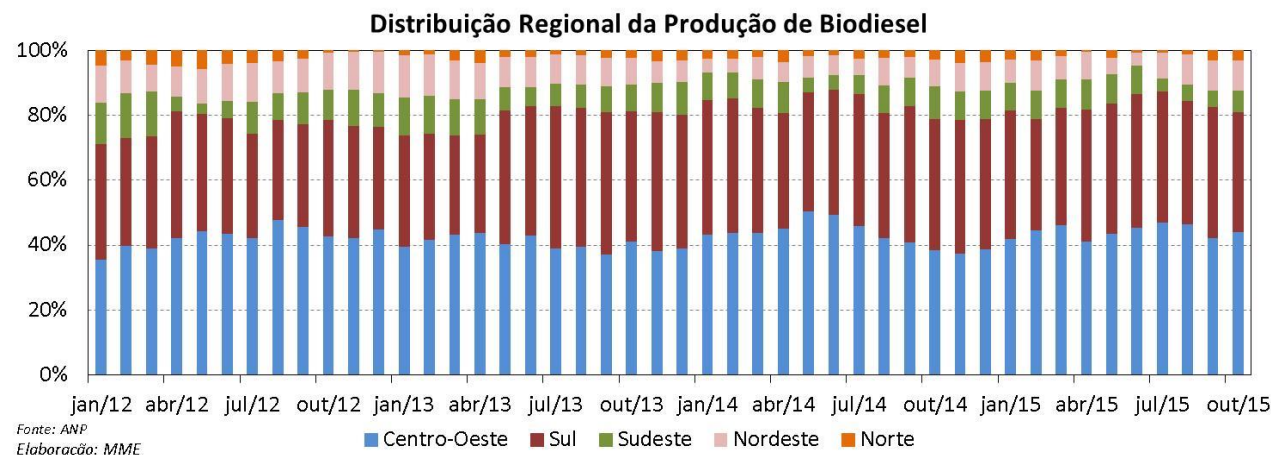
Biodiesel: Participação das Matérias-Primas

O gráfico a seguir apresenta a evolução da participação das matérias-primas utilizadas na produção de biodiesel. Em 2015, no acumulado até outubro, a participação das três principais matérias-primas foi: 76,9% soja, 19,2% gordura bovina e 1,7% algodão.



Biodiesel: Distribuição Regional da Produção

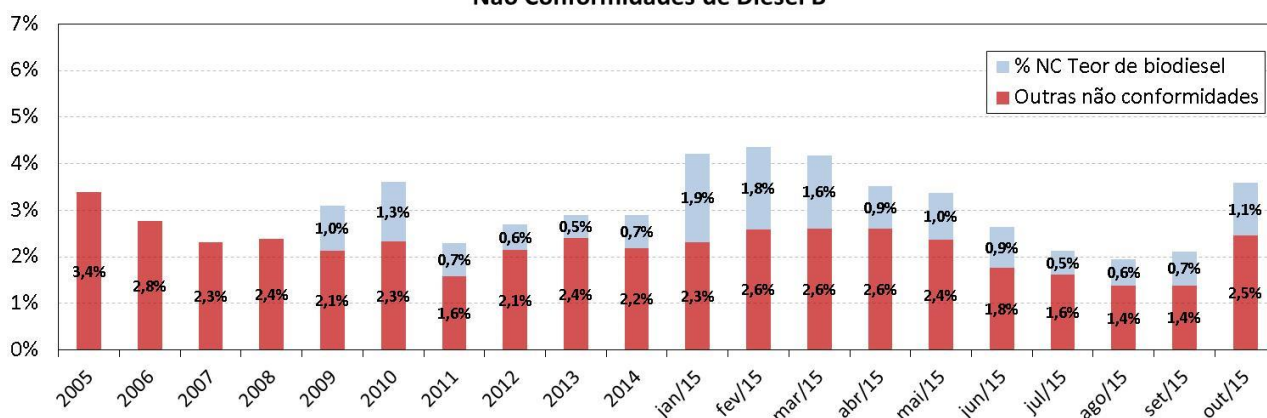
A produção regional, em outubro de 2015, apresentou a seguinte distribuição: 44,2% Centro-Oeste, 36,9% Sul, 6,8% Sudeste, 9,2% Nordeste e 2,9% Norte.



Biodiesel: Não Conformidades no Óleo Diesel (B7)

A ANP analisou 1.895 amostras da mistura B7 comercializada no mês de outubro. O teor de biodiesel fora das especificações representou 31,4 % do total de não conformidades identificadas.

Não Conformidades de Diesel B



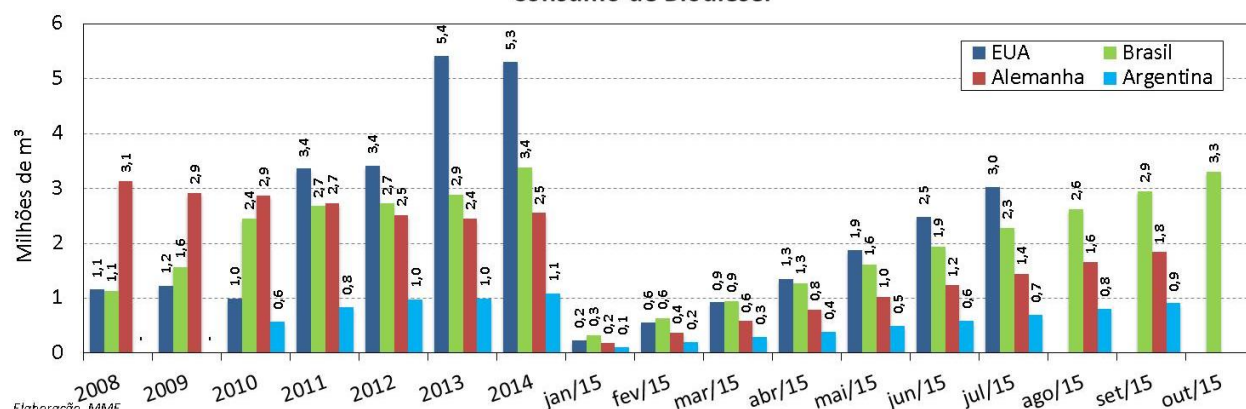
Fonte: ANP/PMQC

Elaboração: MME. OBS: A análise do teor de biodiesel iniciou-se somente em 2009. Antes disso, não havia análises para essa natureza.

Biodiesel: Consumo em Países Selecionados

Em 2014, o Brasil foi o segundo maior consumidor de biodiesel (3,4 milhões de m³), atrás somente dos Estados Unidos (5,3 milhões de m³). Até outubro de 2015, estima-se o consumo brasileiro em 3,3 milhões de m³. Nesse período, não foram registradas exportações significativas.

Consumo de Biodiesel



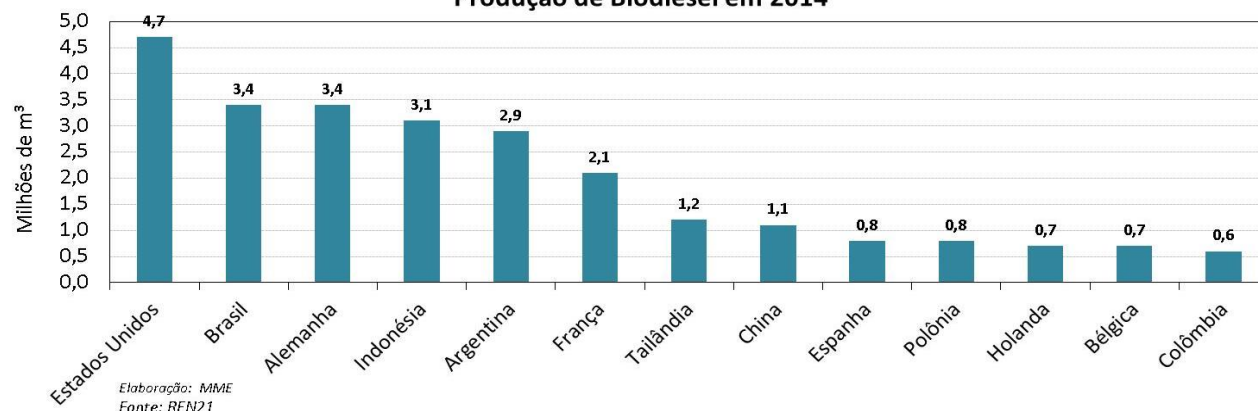
Elaboração: MME

Fontes: ANP, EIA/DOE, UFOP, INDEC. Obs.: Os valores mensais são acumulados.

Biodiesel: Produção Internacional

Em 2014, os Estados Unidos foram o maior produtor de biodiesel (4,7 milhões de m³). Na sequência, vêm Brasil e Alemanha, (com semelhantes 3,4 milhões de m³), seguidos de Indonésia, Argentina, França, Tailândia e China. A oferta mundial de biodiesel em 2014 foi de 29,7 milhões de m³.

Produção de Biodiesel em 2014



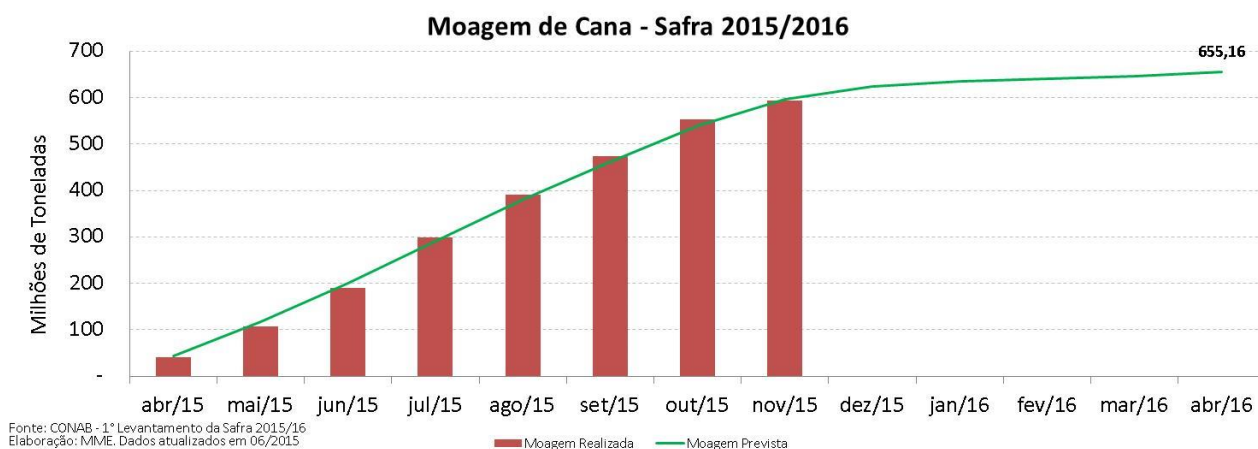
Elaboração: MME
Fonte: REN21

ETANOL

Etanol: Produção e Consumo Mensais

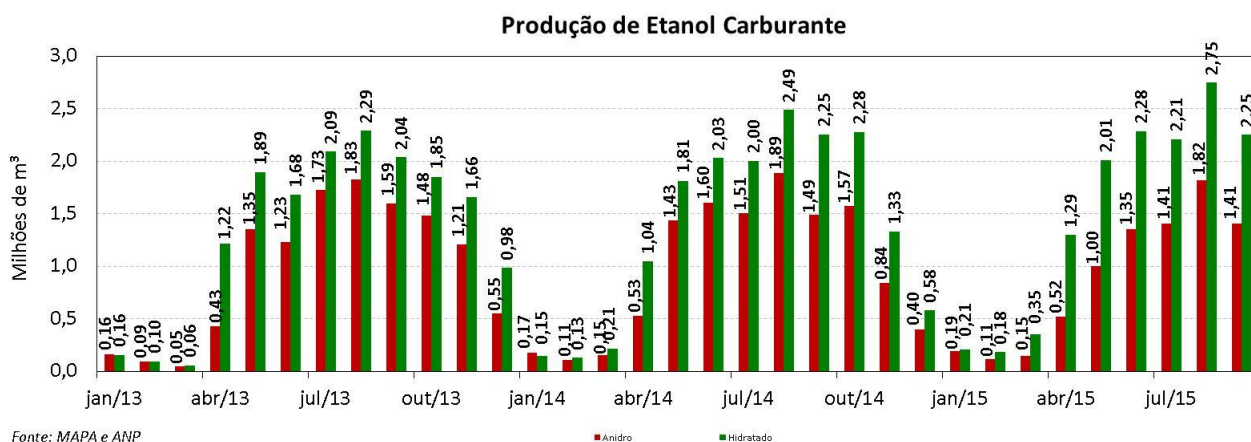
De acordo com o segundo levantamento da safra 2015/2016 realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a previsão de moagem de cana para essa safra é de 655 milhões de toneladas.

A moagem de cana-de-açúcar, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), fechou o mês de novembro com um volume total de 593,8 milhões de toneladas, relativas à safra 2015/16. O gráfico a seguir mostra a comparação do cronograma de moagem esperado, de acordo com a previsão de moagem total de cana de açúcar feita pela CONAB, com a moagem realizada.

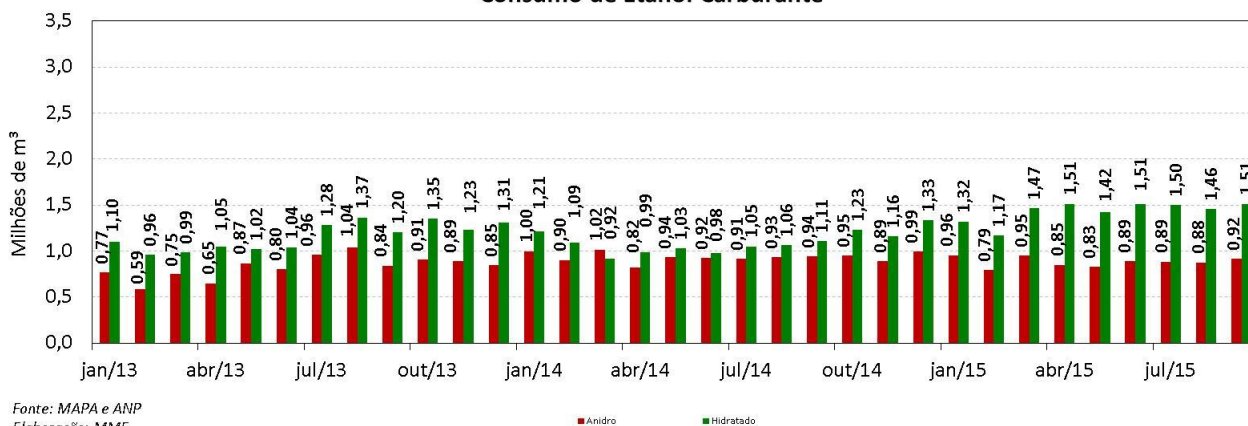


De acordo com a ANP, em setembro, a produção de etanol foi de 2.249 milhões de litros. No ano, a produção de etanol totaliza 21.484 milhões de litros. A produção de hidratado a partir de abril de 2015, ou seja, na safra 2015/16, é de 12.795 milhões de litros.

Em setembro, o consumo de etanol foi de 2.428 milhões de litros, sendo 915 milhões de litros de etanol anidro e 1.513 bilhão de litros de hidratado. Destaque para o aumento do consumo de hidratado de junho, que foi 37% maior que o mesmo mês do ano anterior e 4% maior que o mês passado.



Consumo de Etanol Carburante



Fonte: MAPA e ANP
Elaboração: MME

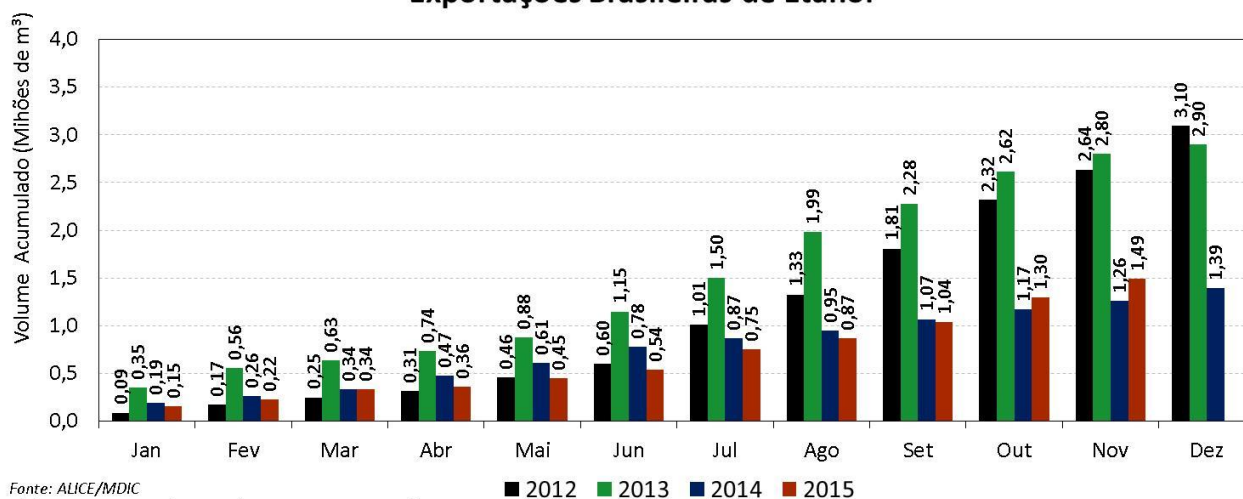
Etanol: Exportações e Importações

Em novembro, as exportações brasileiras de etanol somaram 194 milhões de litros, o que representa um aumento de 50% em relação ao mês anterior. Até novembro de 2015, as exportações brasileiras de etanol somaram 1,49 bilhão de litros.

O preço médio (FOB) das exportações por litro do combustível, em outubro, foi de US\$ 0,42.

Nesse mesmo mês, o volume importado de etanol foi de aproximadamente 9,8 milhões litros, a um custo total de aproximadamente US\$ 3,9 milhões.

Exportações Brasileiras de Etanol

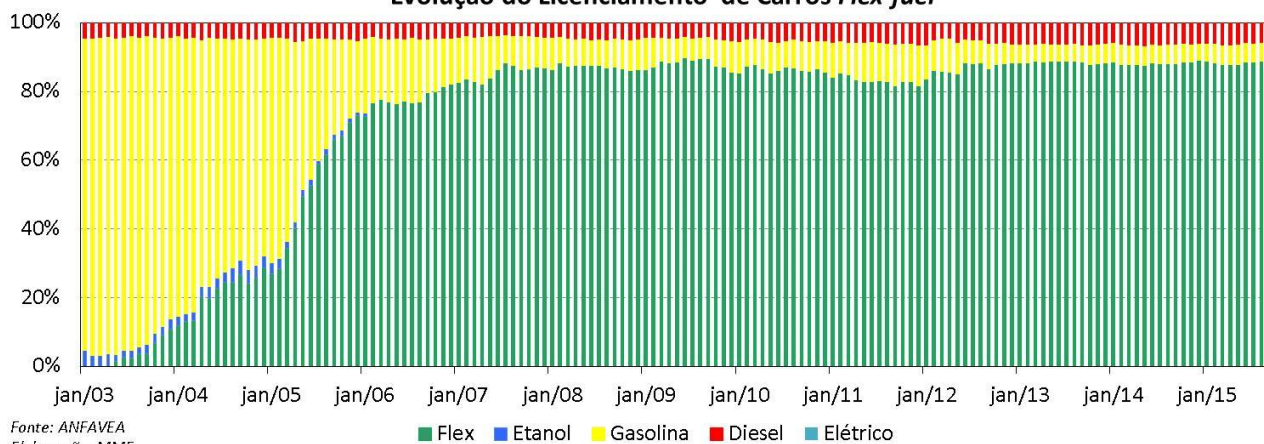


Fonte: ALICE/MDIC
Elaboração: MME Obs.: Os valores mensais são acumulados.

Etanol: Frota Flex-Fuel

O número de licenciamentos de veículos leves em novembro de 2015 foi de 189 mil, número aproximadamente 2,2% maior que o mês de outubro e 32% menor em relação ao mesmo período do ano anterior. Desse total, os carros flex-fuel representaram 89,7%, os carros exclusivamente movidos à gasolina, 4,7% e os carros a diesel, 5,5%.

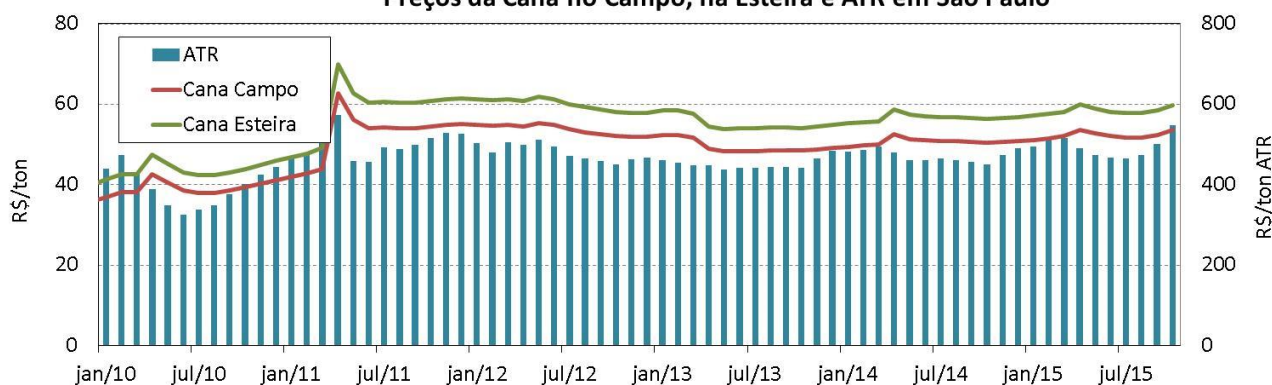
Evolução do Licenciamento de Carros Flex-fuel



Fonte: ANFAVEA
Elaboração: MME

Etanol: Preços da Cana-de-Açúcar

Preços da Cana no Campo, na Esteira e ATR em São Paulo



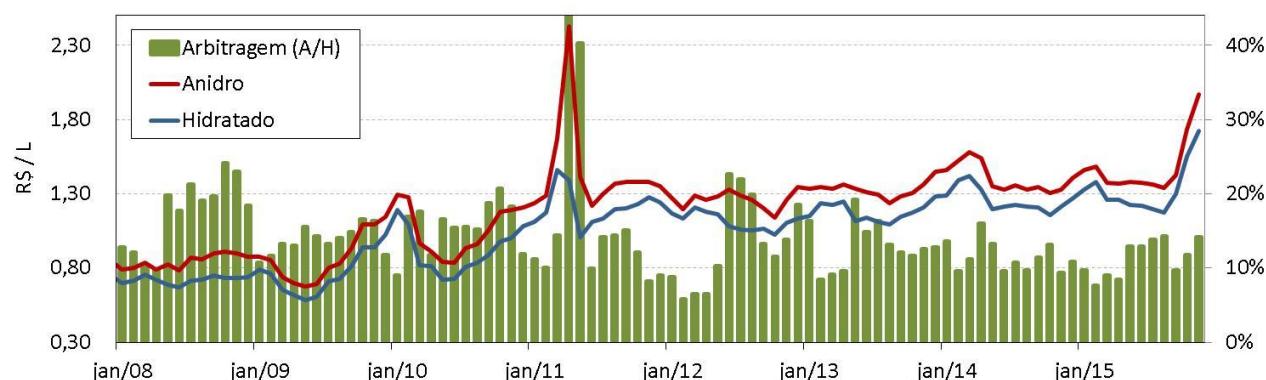
Elaboração: MME
Fonte: CONSECANA - SP

Etanol: Preços

O preço médio do etanol hidratado no produtor, em novembro, sem tributos, teve uma média de R\$ 1,72/litro. O preço médio do etanol anidro foi de R\$ 1,97 por litro. O preço do anidro foi 48% maior que o mesmo mês do ano anterior. E o etanol hidratado teve um aumento de 11% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O acompanhamento dos preços semanais realizado pela ESALQ refere-se aos preços praticados no mercado *spot*, ou seja, não captura os preços praticados nos contratos.

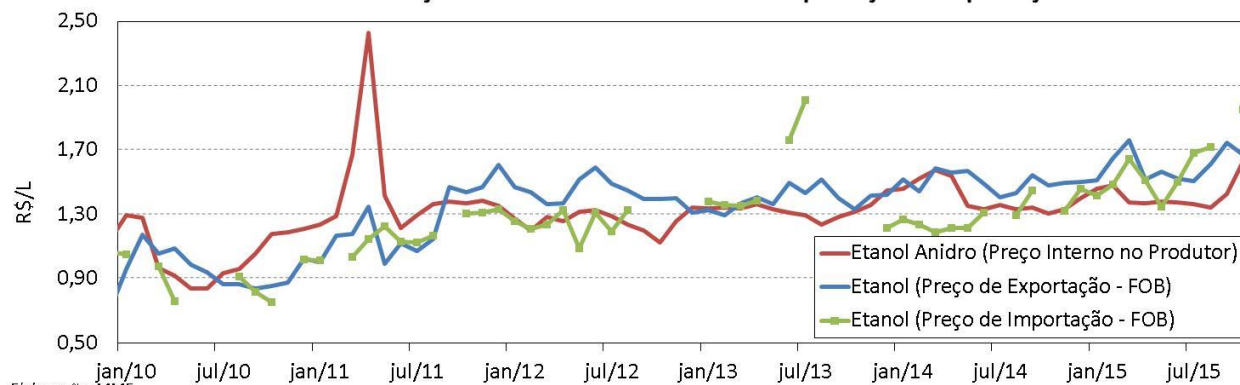
Preços do Etanol Anidro e Hidratado no Produtor (Centro-Sul)



Elaboração: MME

Fonte: ESALQ (sem PIS/COFINS e sem ICMS); com base nos Preços Semanais

Preço do Etanol no Produtor e de Exportação e Importação



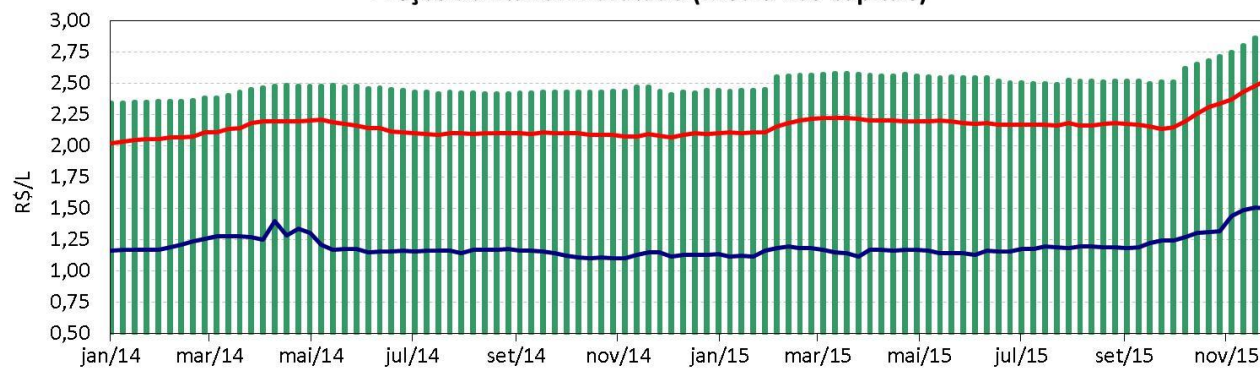
Elaboração: MME

Fonte: Preço Etanol Anidro - CEPEA/ESALQ (sem PIS/COFINS, sem ICMS no Centro-Sul);

Preço de Exportação e Importação: MDIC (Os valores de importações só se referem a volumes mensais superiores a 1.000 m³).

Etanol: Margens de Comercialização

Preços do Etanol Hidratado (Média nas Capitais)

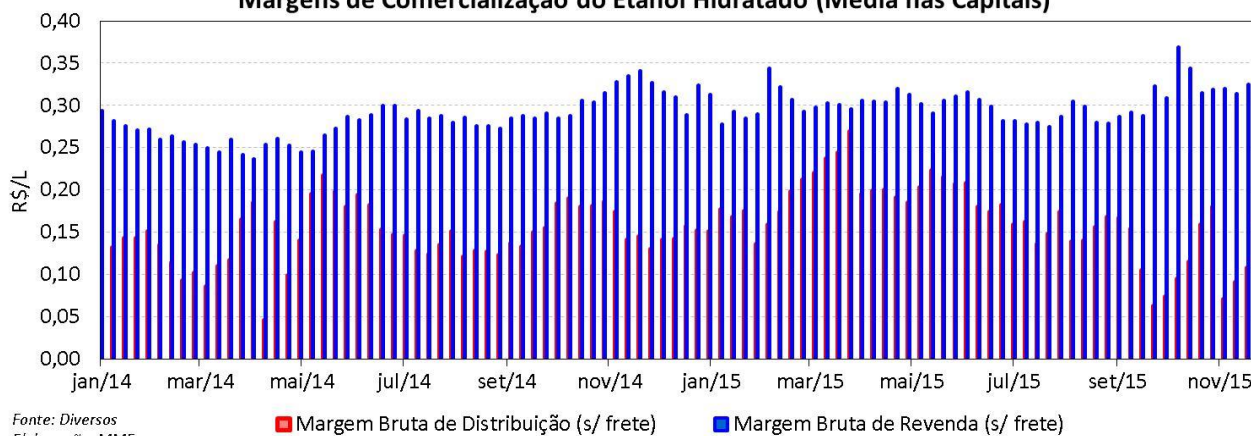


Fonte: ANP

Elaboração: MME

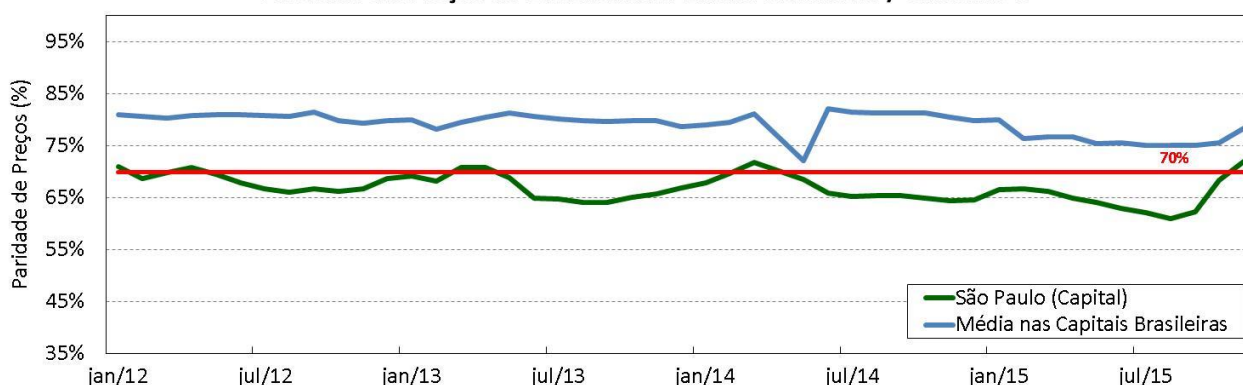
■ Preço no posto revendedor
 — Preço na distribuidora
 — Preço na Usina (sem tributos)

Margens de Comercialização do Etanol Hidratado (Média nas Capitais)



Etanol: Paridade de Preços – Média Mensal

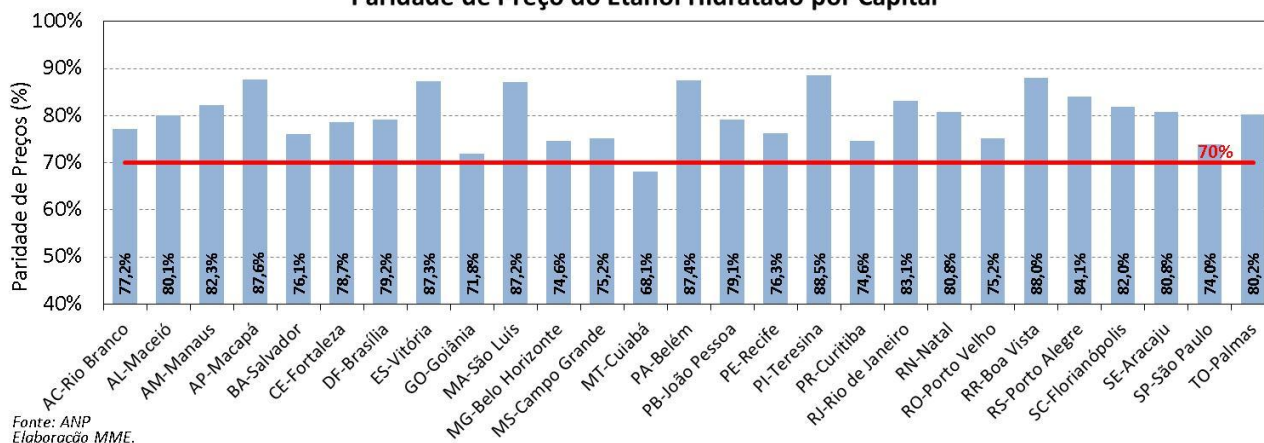
Paridade de Preços ao Consumidor: Etanol Hidratado / Gasolina C



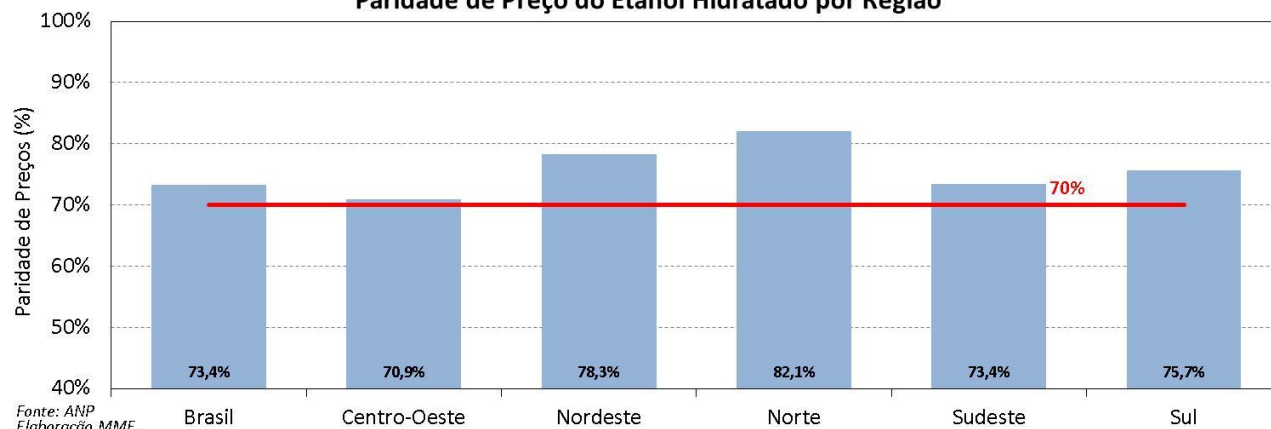
Etanol: Paridade de Preço – Semana de 29.11.2015 a 05.12.2015

No início de dezembro, a paridade de preços no varejo, em âmbito nacional, esteve levemente acima dos 70% (valor que, do ponto de vista econômico, torna o consumo de hidratado mais vantajoso em relação à gasolina). Apenas Cuiabá teve paridade abaixo de 70%.

Paridade de Preço do Etanol Hidratado por Capital



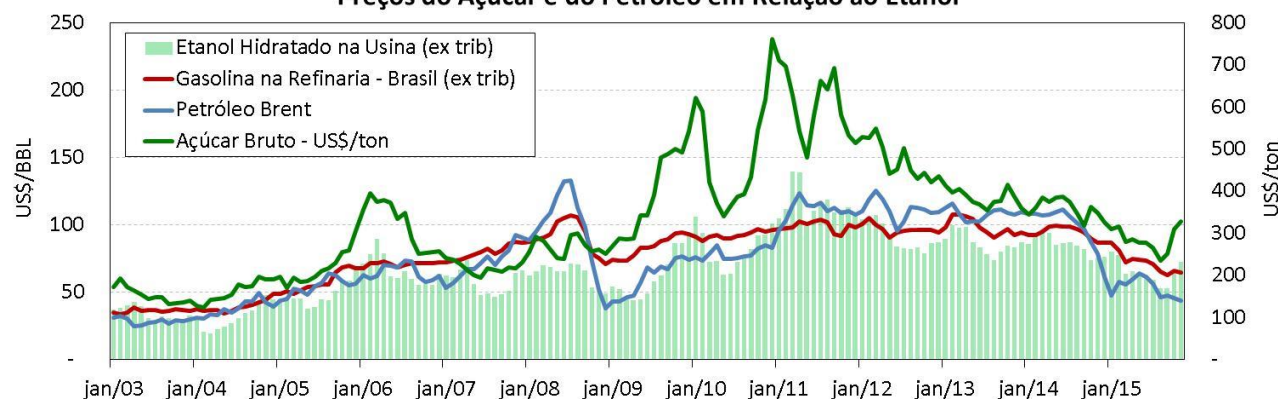
Paridade de Preço do Etanol Hidratado por Região



Etanol: Preços do Açúcar e do Petróleo em Relação ao Etanol

Pelo segundo mês consecutivo os preços dos produtos da cana avançaram. Em novembro, tanto o preço médio do açúcar NY SB11 no mercado internacional quanto o etanol hidratado em dólar no mercado interno avançaram 11% em relação ao mês anterior. O preço do petróleo tipo *Brent* foi de US\$ 44,08/barril, uma queda de 5% em relação ao mês anterior.

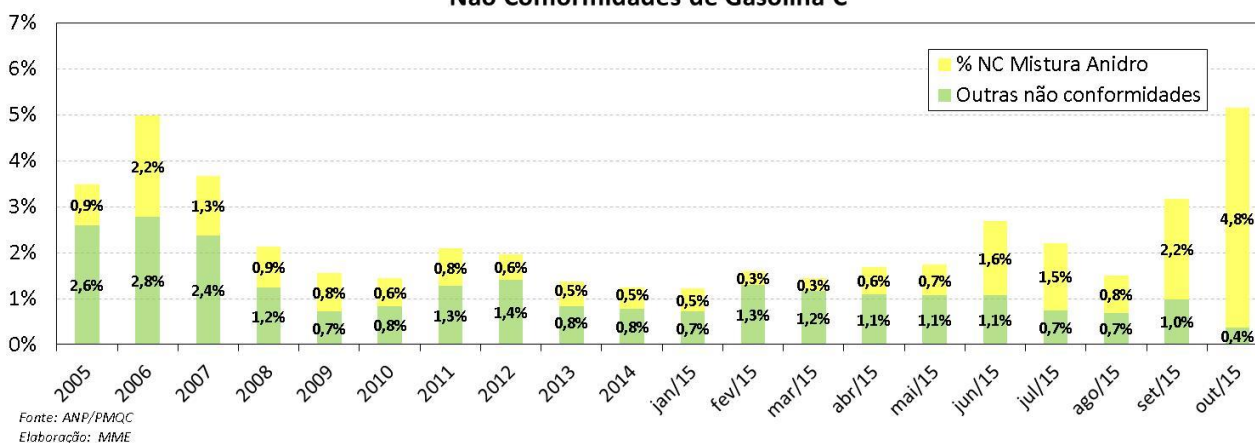
Preços do Açúcar e do Petróleo em Relação ao Etanol



Etanol: Não Conformidades na Gasolina C

A ANP analisou 2.213 amostras de gasolina C no mês de outubro. A não conformidade (NC) teor de etanol, correspondeu a 93,0 % do total das não conformidades.

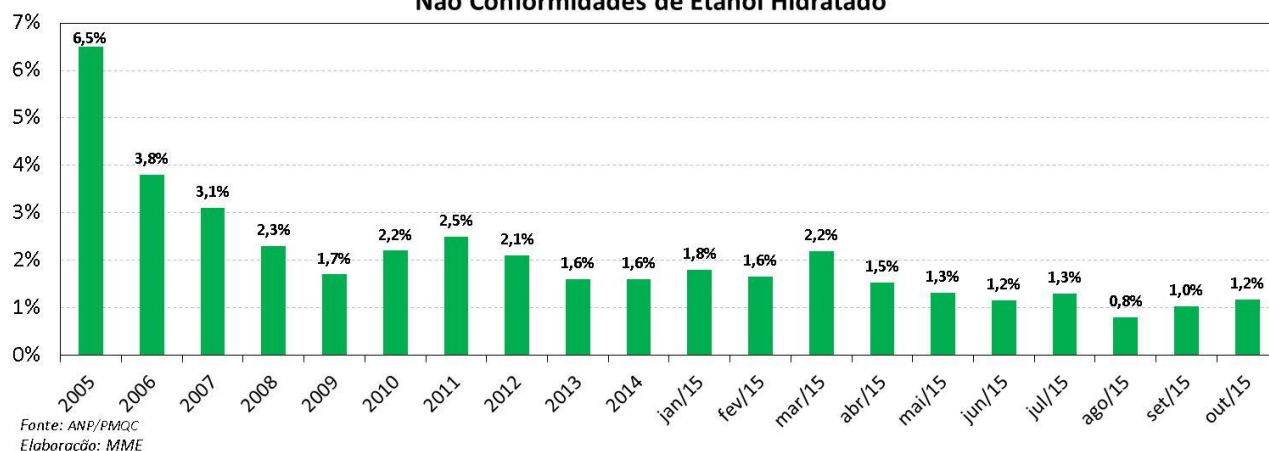
Não Conformidades de Gasolina C



Etanol: Não Conformidades no Etanol Hidratado

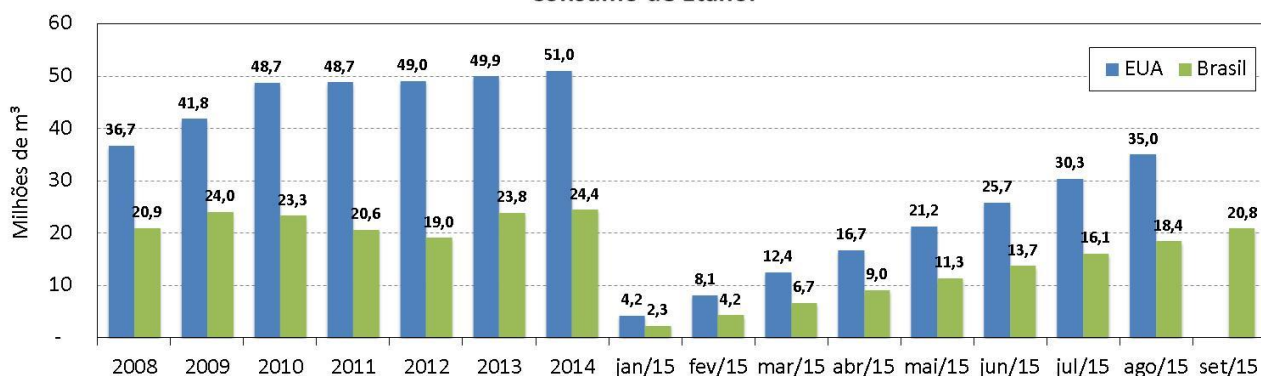
A ANP analisou 1.195 amostras de etanol hidratado no mês de outubro, das quais 15 apresentaram não conformidades. Na sua maioria, referem-se à Soma de Massa Específica/Teor de álcool.

Não Conformidades de Etanol Hidratado



Etanol: Consumo em Países Selecionados

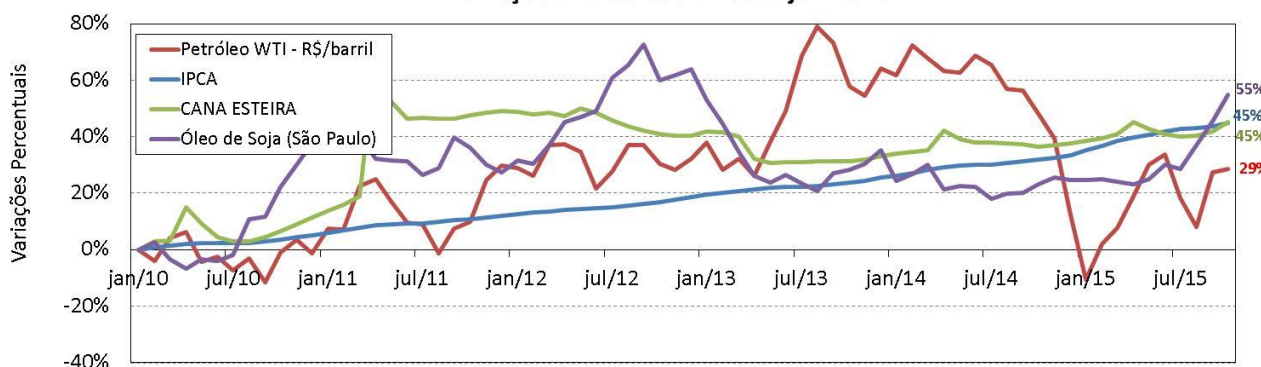
Consumo de Etanol



Biocombustíveis: Variação de Matérias-Primas em Comparação à do IPCA

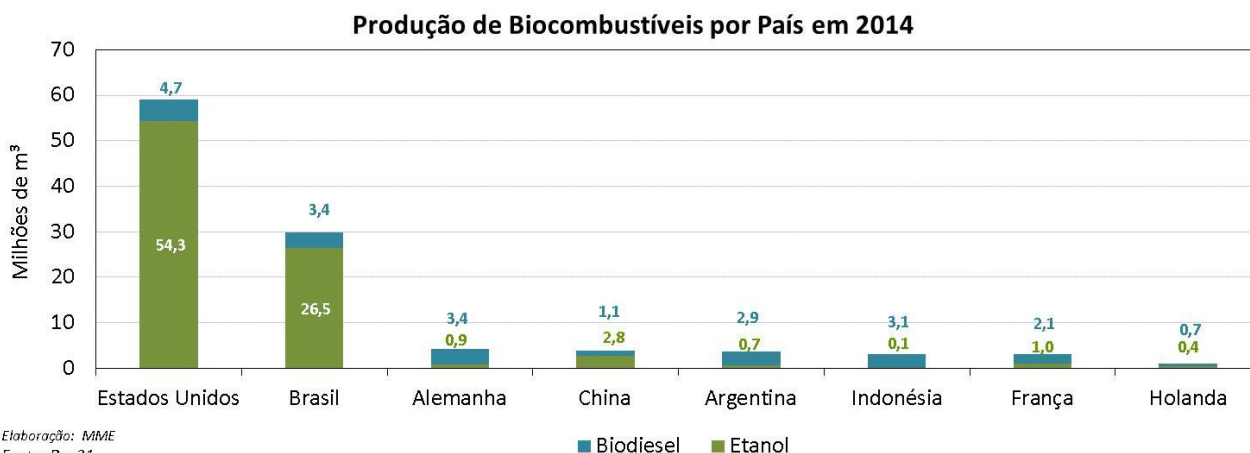
O gráfico a seguir mostra a variação acumulada das principais matérias-primas de biocombustíveis usadas no Brasil (cana-de-açúcar e óleo de soja) em comparação com o Petróleo tipo *Brent* e o índice de inflação dado pelo IPCA, com referência a janeiro de 2010.

Variações Percentuais - base jan 2010



Biocombustíveis: Produção Mundial

Em 2014, os Estados Unidos foram o maior produtor mundial de biocombustíveis, com 59,0 milhões de m³ (54,3 milhões de m³ de etanol e 4,7 milhões de m³ de biodiesel). O Brasil ficou na segunda posição, produzindo 29,9 milhões de m³ (26,5 milhões de m³ de etanol e 3,4 milhões de m³ de biodiesel). A produção mundial de biocombustíveis foi de 123,7 milhões de m³ (94,0 milhões de m³ de etanol e 29,7 milhões de m³ de biodiesel).



Biocombustíveis: Números do Setor em 2013 e 2014

NÚMEROS DO SETOR DE BIOCOMBUSTÍVEIS (2013 e 2014)				
	Etanol		Biodiesel	
	2013	2014	2013	2014
Produção (safras 2013/14 e 2014/15 – milhões de m ³)	27,7	28,65	n.a.	n.a.
Produção (ano civil – milhões de m ³)	27,8	27,9	2,9	3,4
Consumo combustível (milhões de m ³)	23,9	24,4	2,9	3,4
Exportações (milhões de m ³)	2,9	1,39	0,04	0,04
Importações (milhões de m ³)	0,13	0,44	-	-
Preço médio no produtor – EH e B100 ⁽¹⁾ (R\$/L)	1,17	1,19	2,11	1,96
Preço médio no distribuidor – EH ⁽²⁾ e B5-B7 ⁽²⁾ (R\$/L)	2,00	2,11	2,04	2,21
Preço médio no consumidor final – EH ⁽²⁾ e B5-B7 ⁽²⁾ (R\$/L)	2,29	2,43	2,32	2,51
Capacidade de produção instalada nominal (milhões de m ³)	n.d.	n.d.	7,5	7,5

(1) Inclui os tributos federais. (2) Com todos os tributos.

Ressalva do Editor

A reprodução de textos, figuras e informações deste Boletim não é permitida para fins comerciais. Para outros usos, a reprodução é permitida, desde que citada a fonte.

Distribuição do Boletim

A distribuição do Boletim Mensal dos Combustíveis Renováveis é feita gratuitamente por *e-mail*. Os interessados em receber mensalmente essa publicação podem solicitar seu cadastramento na lista de distribuição por meio do envio de mensagem para o endereço dcr@mme.gov.br. O Boletim também está disponível para *download* no sítio <http://www.mme.gov.br/web/guest/secretarias/petroleo-gas-natural-e-combustiveis-renovaveis/publicacoes>.

Equipe do Departamento de Combustíveis Renováveis

Ricardo de Gusmão Dornelles (Diretor), Patricia Bragança Soares, Luciano Costa de Carvalho, Marlon Arraes Jardim Leal, Paulo Roberto M. F. Costa, Gustavo Luís de Souza Motta e Ricardo Borges Gomide.